

## Cenoura é o novo tomate após disparada de preço de 121%

Em abril de 2013, o tomate virou meme na internet após o preço da hortaliça disparar no mercado. Nove anos depois, a salada do brasileiro continua cara, mas com um novo vilão: a cenoura.

Quem faz a feira hoje precisa pagar mais que o dobro para comprar a mesma quantidade que levava para casa um ano atrás. Segundo o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), a cenoura acumula alta de 121,64% nos últimos 12 meses, sendo que, só em março, o valor do legume subiu 45,65% em relação ao mês anterior.

Em alguns lugares, o quilo da hortaliça chegou a quase R\$ 20, gerando diversos memes nas redes.

A disparada nos preços foi causada, principalmente, pelas fortes chuvas que atingiram importantes regiões produtoras no início do ano, gerando perdas e, consequentemente,

uma escassez na oferta.

“Quando chove muito, os produtores têm dificuldades em entrar com maquinário nas lavouras, e foi justamente o que aconteceu neste ano”, explica Marina Marangon, pesquisadora do Cepea (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada).

Segundo ela, o clima de fevereiro fez com que os produtores não conseguissem plantar nem colher direito, pressionando a oferta nos meses seguintes. “O impacto não é só imediato. Tanto que março não foi um dos meses mais chuvosos, mas refletiu o que aconteceu antes”, diz.

São Gotardo (MG), por exemplo, sofreu com chuvas muito acima da média. Por ser a principal região produtora de cenouras do país, os prejuízos na safra dificultaram o abastecimento em nível nacional.

Outro motivo para a inflação da cenoura são os investimentos no campo. Segundo

Marangon, muitos produtores acabaram reduzindo o investimento em área plantada para 2022 e 2023 em função da boa safra obtida no ano passado.

“Em 2021, o clima foi diferente -mais seco no início-, o que favoreceu a produção e gerou excesso de oferta”, afirma.

### PREÇO DA CENOURA BATEU RECORDE

De acordo com o Cepea, a cenoura atingiu o maior valor desde o início da série histórica, em 2008. Embora a variação no preço do alimento seja a mais brusca, outras hortaliças também sofreram o baque do clima dos últimos meses.

Das 15 maiores altas medidas pelo IPCA-15 (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15) em março, 14 subitens são legumes, verduras ou frutas. A exceção é o perfume, em 12º lugar, com uma variação de 12,84% em relação ao mês anterior.

Thiago Bethônico/Folhapress



## Economia



**Bolsonaro decide bloquear R\$ 1,7 bi em emendas de relator em ano eleitoral**

Página - 03

## Política

**Doria recua, mantém candidatura e renuncia ao Governo de São Paulo**

Página - 04

**Lula diz que papel dos militares não é puxar saco de Bolsonaro**

Página - 04

**Petrobras alerta que política de preços pode mudar em documento a investidores**

Página - 03



## Bitcoin

**Criptomoedas de metaverso têm semana 'bullish' mesmo após hack a Axie Infinity (AXS)**

Pág - 05

**Dólar: Sanções à Rússia podem ruir dominância da moeda e elevar uso de crypto, diz FMI**

Pág - 05



## No Mundo

### Guerra na Ucrânia decide futuro da segurança global, diz Zelenski



O presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelenski, disse nesta quinta-feira (31) que se a Rússia tivesse sido punida quando anexou a Crimeia em 2014, a guerra atual, que está em seu 36º dia, não teria acontecido.

“Temos que corrigir esses erros horríveis, e corrigi-los agora”, disse o ucraniano em um discurso ao Parlamento da Austrália.

Para Zelenski, a resposta que a comunidade internacional dá agora à ofensiva de Moscou –que ele considera branda e insuficiente– pode ser determinante em possíveis conflitos futuros.

“Se não paramos a Rússia agora, se não responsa-

bilizarmos a Rússia, alguns outros países do mundo que estão ansiosos por uma guerra semelhante contra seus vizinhos decidirão que essas coisas também são possíveis para eles”, afirmou. “O destino da segurança global está decidido agora.”

Embora não tenha mencionado nenhum país em específico, a declaração pode ser interpretada como um alerta sobre a posição da China em relação a Taiwan.

A tese ganha força a partir de dois fatores: o fato de que Zelenski aposta no uso de referências históricas do passado e do presente dos países que o recebem e a postura recente dos seus interlocutores na ocasião. A Austrália tem

vivido uma série de embates em várias frentes contra Pequim e vem expressando preocupações sobre a linguagem cada vez mais agressiva usada pelo regime de Xi Jinping contra a ilha que a China considera uma província rebelde.

Cinco semanas depois da invasão que destruiu cidades inteiras e criou um fluxo de refugiados que já ultrapassa a marca de 4 milhões, Zelenski disse em pronunciamento na Ucrânia que o país está se preparando para receber novos ataques da Rússia na região leste, onde as forças de Moscou agora estariam concentradas depois que sua ofensiva contra Kiev foi freada pela resistência ucraniana.

Folhapress

### Gêmeos nascem com mesmo tronco, três braços e dois corações na Índia

Médicos indianos registraram o nascimento de gêmeos siameses unidos pelo mesmo torso em um hospital no estado de Madhya Pradesh. Juntos, os dois têm três braços, dois corações e duas cabeças.

Os bebês nasceram na última segunda-feira (28) na cidade de Ratlam e os pais tinham sido informados que eles seriam gêmeos, mas não estavam cientes que eram siameses.

Após perceberem a condição das crianças, os médicos as enviaram para o Hospital Maharaja Yeshwantrao, na

cidade de Indore, com melhor estrutura para recebê-los.

A mãe continua no hospital de Ratlam onde deu à luz.

Em entrevista ao jornal indiano Free Press Journal, o cirurgião contou que este é um caso raro de gêmeos parapagos dicefálicos, como é chamada quando bebês nascem com cabeças lado a lado sobre um mesmo tronco. “Casos do tipo são raros e ainda não sabemos qual a situação exata dos bebês, especialmente nesses primeiros dias em que eles estão em observação. Não planejamos nenhuma cirurgia até o momento”, afirmou.

Folhapress



### Aliado de Putin critica negociador e diz que não haverá recuo na Ucrânia



Um dos mais influentes aliados do presidente Vladimir Putin fez críticas diretas ao negociador-chefe da Rússia para a tentativa de paz com a Ucrânia, dizendo que ele se expressou incorretamente ao sugerir concessões a Kiev.

“Nós vamos até a vitória com nosso presidente!”, disse, em seu canal no Telegram, o ditador da Tchetchênia, Ramzan Kadyrov.

Se não está perto de ser um rompimento, a manifestação sugere duas coisas. Primeiro, uma insatisfação entre os elementos mais radicais no apoio à guerra conduzida por Putin no país vizinho desde o fim de fevereiro. Segundo, que Kadyrov joga para essa mesma plateia, ante as críti-

cas que circulam sobre o desempenho de suas forças na Ucrânia.

“Nós não faremos nenhuma concessão. Foi [o negociador Vladimir] Medinski que cometeu um erro, usou frases erradas. Se você acha que ele [Putin] irá desistir o que ele começou, do jeito que nos foi colocado, isso não é verdade”, afirmou o tchetche-no.

Nas negociações ocorridas na segunda (29) em Istambul, Medinski falou sobre os termos colocados no papel pelos ucranianos e sobre o anúncio de que as conversas seriam facilitadas por uma redução na atividade militar em torno de Kiev e Tchernehiv.

Apesar de ataques pontuais seguirem e da desconfiança geral no Ocidente de que

os russos estão apenas se reagrupando, Kadyrov tomou a ideia de recuo ao pé da letra para elaborar sua crítica. Detalhe: o anúncio inicial havia sido feito por Alexander Fomin, vice-ministro da Defesa, o que também adiciona dúvidas sobre o alinhamento no governo russo.

Ele não é um aliado qualquer. Putin ascendeu ao poder em 1999 como premiê do governo Boris Ielstin com a missão de finalizar a guerra na Tchetchênia, pequena e indócil república separatista muçulmana que havia humilhado o Kremlin em uma guerra de 1994 a 1996. O território permanecia livre, mesmo sendo um ente federal russo herdado da União Soviética, dissolvida em 1991.

Igor Gielow/Folhapress

Jornal Data Mercantil Ltda

Rua XV de novembro, 200  
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000  
Tel.: 11 3361-8833  
E-mail: comercial@datamercantil.com.br  
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Editorial: Daniela Camargo  
Comercial: Tiago Albuquerque

Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara, Biznews, IstoéDinheiro, Neofeed, Notícias Agrícolas.

Rodagem: Diária

Fazemos parte da



## Bolsonaro decide bloquear R\$ 1,7 bi em emendas de relator em ano eleitoral



**A**pós blindar as verbas de parlamentares na sanção do Orçamento de 2022, o governo Jair Bolsonaro (PL) decidiu promover um bloqueio de R\$ 1,7 bilhão nos recursos de aliados indicados por meio das emendas de relator.

A medida consta em decreto de programação orçamentária publicado em edição extra do Diário Oficial da União na noite desta quarta-feira (30).

Antes mesmo da publicação, o bloqueio já enfrentava resistência dos parlamentares, que contam com esses recursos para irrigar suas bases em ano de eleições -quando muitos buscarão novo mandato.

O bloqueio é necessário para evitar furar o teto de gas-

tos, âncora fiscal que limita o crescimento das despesas à inflação. Com a alta de gastos com pessoal e subsídios do Plano Safra, é preciso segurar outras despesas para evitar um estouro do teto.

A revisão bimestral do Orçamento foi divulgada na semana passada pelo Ministério da Economia. O valor do bloqueio foi antecipado pelo jornal Folha de S.Paulo.

O prazo para o governo editar o decreto de programação de despesas e anunciar os alvos da tesourada terminava nesta quinta-feira (31), mas a medida acabou saindo até antes desse limite.

A decisão de mirar as emendas de relator busca preservar o funcionamento dos ministérios em um momento de crescente insatisfação dos servidores diante da restrição

de recursos para manter suas atividades.

Além disso, a execução desse tipo de emenda nos três primeiros meses do ano é considerada baixíssima, o que motivou a decisão dos ministros Ciro Nogueira (Casa Civil) e Paulo Guedes (Economia) no âmbito da JEO (Junta de Execução Orçamentária).

Dos R\$ 16,5 bilhões disponíveis em emendas de relator, apenas R\$ 332,7 mil foram empenhados (primeira fase do gasto, quando o órgão se compromete com determinada obra, compra ou contratação de serviço), até quarta-feira (30). O valor equivale a 0,002% do total, segundo o Painel do Orçamento Federal.

Indiana Tomazelli e Mariana/Folhapress

## Petrobras alerta que política de preços pode mudar em documento a investidores

**A**Petrobras alertou investidores de que sua política de preços de combustíveis pode mudar no futuro, destacando declarações do presidente Jair Bolsonaro (PL) nesse sentido. O aviso consta em documento depositado nesta quarta-feira (30) junto à SEC (Securities and Exchange Commission), órgão regulador do mercado de capitais nos Estados Unidos.

“No futuro, podem ocorrer momentos em que os preços de nossos produtos não estarão em paridade com os preços internacionais dos produtos. Ações e legislação impostas pelo governo brasileiro, enquanto nosso acionista controlador, podem afetar essas decisões de preço”, afirma a estatal no texto que

integra a prestação de contas anual da companhia.

O documento também lista outros fatores de risco aos negócios, como adversidades no setor de óleo e gás.

A disputa em torno dos preços dos combustíveis motivou a demissão do presidente da empresa, general Joaquim Silva e Luna, por Bolsonaro nesta segunda. Gasolina, diesel e gás estão entre os itens com maior peso na inflação, problema que preocupa o Planalto em ano eleitoral.

Pesquisa Datafolha divulgada nesta semana mostra que, para a maioria dos brasileiros (68%), o governo de Bolsonaro tem responsabilidade pela alta no preço dos combustíveis.

Folhapress



## Taxa de desemprego é a menor desde 2016, mas renda cai 8,8% em um ano



**A** taxa de desemprego no Brasil recuou para 11,2% no trimestre móvel de dezembro a fevereiro, informou nesta quinta-feira (31) o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). É a menor marca para o período desde fevereiro de 2016.

O resultado veio abaixo das expectativas do mercado financeiro. Analistas consultados pela agência Bloomberg projetavam 11,4% na mediana.

“No trimestre encerrado em fevereiro, houve retração da população que buscava trabalho, o que já vinha acontecendo em trimestres anteriores. A diferença é que nesse trimestre não se observou um crescimento significativo da população ocupada”, afirma a coordenadora de Trabalho e Rendimento do IBGE, Adriana Beringuy.

Conforme o IBGE, a taxa

de desemprego estava em 11,6% entre setembro e novembro de 2021, o trimestre imediatamente anterior da série comparável. O indicador era de 14,6% no trimestre encerrado em fevereiro de 2021.

Pelas estatísticas oficiais, uma pessoa é considerada desempregada quando está sem trabalho e continua à procura de vagas.

O número de desocupados caiu para 12 milhões no trimestre até fevereiro de 2022. Estava em 12,4 milhões no trimestre anterior e em 14,9 milhões no período finalizado em fevereiro de 2021.

A renda média do trabalho foi estimada em R\$ 2.511, com relativa estabilidade frente ao trimestre anterior (R\$ 2.504), diz o IBGE. Contudo, é a menor já registrada em um trimestre encerrado em fevereiro desde o início

da série histórica da pesquisa, em 2012.

Na comparação anual, com o trimestre até fevereiro de 2021, houve redução de 8,8% na renda. Naquela ocasião, o rendimento médio era de R\$ 2.752.

Os dados integram a Pnad Contínua (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua). O levantamento analisa tanto o mercado de trabalho formal, com carteira assinada ou CNPJ, quanto o informal, que inclui os populares bicos.

A geração de empregos tenta se recuperar do baque provocado pela pandemia. Com os efeitos da crise sanitária, o desemprego teve um salto no país. Segundo a Pnad, o número de desocupados chegou a romper a faixa dos 15 milhões no começo de 2021.

Leonardo Vicceli/Folhapress

## Política

### Doria recua, mantém candidatura e renuncia ao Governo de São Paulo



O governador de São Paulo, João Doria (PSDB), recuou, nesta quinta-feira (31), da decisão de desistir de concorrer à Presidência da República e de renunciar ao Palácio dos Bandeirantes.

A manobra buscou enquadrar o PSDB no mesmo dia em que Sergio Moro abandonou a pretensão presidencial, mas está longe de garantir o apoio do tucanato ao paulista. Ao contrário, novos ataques internos à postulação são uma certeza.

Com isso, ele mantém o plano original de mirar o Planalto e permitir que o vice-governador, Rodrigo Garcia (PSDB), assumira o cargo

e dispute as eleições para o governo paulista.

Doria fez o anúncio de sua renúncia em um evento de despedida no Palácio dos Bandeirantes com prefeitos paulistas, como estava previsto.

Para tentar dissipar o mal-estar que foi vendido por todo o entorno dos tucanos, real ou não, o evento teve ares de lançamento de candidatura, com bateria de escola de samba e um longo vídeo enaltecendo a imagem de “pai da vacina” Coronavac de Doria, entre outros pontos de seu governo.

“Chego com a satisfação de ter cumprido os compromissos que assumi com o

povo de São Paulo, sem ter sucumbido à vaidade do poder”, disse, chorando ao citar a mãe o pai, que foi deputado cassado pela ditadura celebrada por Bolsonaro neste dia 31, aniversário do golpe de 1964. Criticou o atual governo e os do PT.

“Acreditar na ciência é apostar na vida e acreditar no futuro. São Paulo cresceu cinco vezes mais que o Brasil nesses três anos, mesmo com a pandemia”, disse, em referência à sua aposta na vacina contra a Covid-19 e no desempenho econômico do estado.

Igor Giellow e Carolina Linhares/Folhapress

### Estamos aqui para te dizer até breve, diz Rodrigo a Doria

O vice-governador Rodrigo Garcia (PSDB) afirmou que “o Brasil merece João Doria”, seguindo a linha de aliados que discursaram anteriormente no evento de despedida do governador.

Sob fortes aplausos, o vice fez discurso exaltando a união e a liderança de Doria e destacou a “importância do que Doria fez em São Paulo e fará pelo Brasil”.

“Todos nós que estamos aqui hoje sabemos que os problemas de São Paulo e do Brasil não tem ideologia. Tempos de divisão, João, São Paulo deu um exemplo”, disse, se dirigindo ao governador.

“Hoje não sou eu que tenho que brilhar, o momento é seu. Ninguém está aqui para

te dizer adeus, mas até breve”, disse.

“Estamos aqui para te dizer um até breve. Hoje não sou eu que tenho que brilhar aqui, é você”, disse Garcia. “Estamos aqui por você, para te dizer esse até breve”.

Garcia lembrou Bruno Covas e desejou força, foco e fé a Doria.

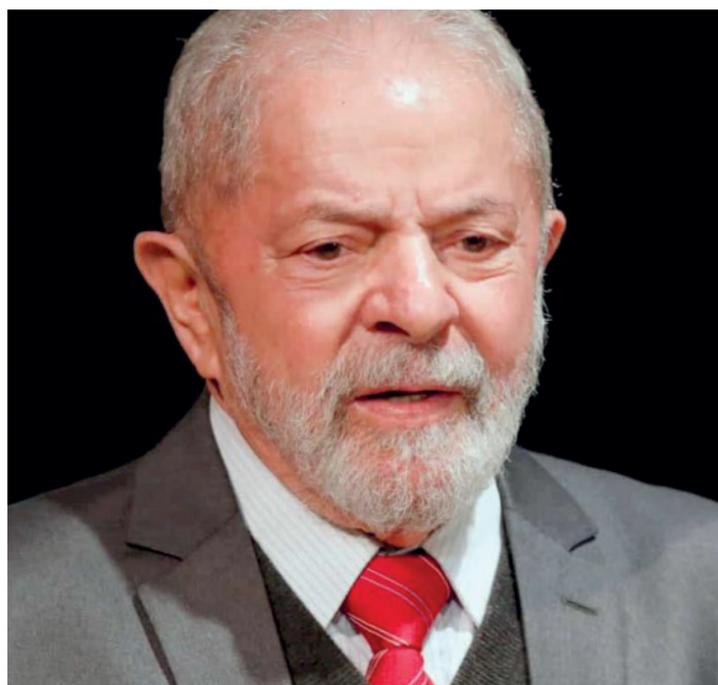
João Doria afirmou durante seu discurso que São Paulo foi governado por dois governadores, citando Garcia.

Gratidão é aquilo que sinto por você, amigo, colega, parceiro, legal dedicado. Um raro caso onde um governador delega força, poder e autonomia para seu vice.

Carolina Linhares e Artur/Folhapress



### Lula diz que papel dos militares não é puxar saco de Bolsonaro



O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) afirmou durante evento no Rio de Janeiro que o papel dos militares não é puxar o saco de Jair Bolsonaro (PL), seu adversário nas próximas eleições.

“Não tem que ficar puxando saco de presidente, nem de Lula, nem de Bolsonaro. Tem que estar acima das brigas políticas. Não pode ficar o Bolsonaro dizendo ‘ah meus militares’”, disse Lula a uma multidão na Uerj (Universidade do Estado do Rio de Janeiro), no fim da tarde desta quarta-feira (30).

Lula também afirmou que Bolsonaro se apropriou da bandeira do Brasil e da camisa da seleção. “Ele é tão frágil, tão boçal, que como não tem partido político, o partido não tem hino, programa, ele pegou a bandeira e a camisa

da seleção para dizer que era dele. Vamos dizer para ele que a bandeira e as cores verde e amarelo não são desse fascista.”

O ex-presidente participou nesta tarde do evento Democracia e Igualdade, organizado pela Uerj e pelo Grupo de Puebla. O encontro lotou a Concha Acústica Marielle Franco, no campus do Maracanã, na zona norte da cidade.

Com Lula no palco, estavam aliados e lideranças latino-americanas e hispânicas. Sentaram-se ao seu lado a ex-presidente Dilma Rousseff (PT) e o presidente da Assembleia Legislativa do Rio, deputado André Ceciliano (PT). O parlamentar é pré-candidato ao Senado na chapa ao governo encabeçada pelo deputado federal Marcelo Freixo (PSB), ungida por Lula. Freixo também estava no palco e adentrou o local

junto ao ex-presidente.

Um dos objetivos da viagem de Lula ao Rio é unificar o partido em torno da candidatura de Freixo ao Palácio Guanabara. O ex-presidente, Ceciliano e o pessebista jantaram na noite de domingo (27) para selar a composição da chapa.

Ainda há, porém, um obstáculo com o PSB, que tem o deputado federal Alessandro Molon como candidato a senador. Defendendo o lugar de Ceciliano na chapa, o PT informou ao PSB que não aceita lançar uma candidatura avulsa ao Senado para que Molon mantenha a sua.

No evento desta quarta-feira, enquanto Ceciliano sentou-se ao lado de Lula, Molon não subiu ao palco, ficando nas primeiras fileiras, reservadas a aliados políticos e lideranças de movimentos sociais.

Ana Luiza Albuquerque/Folhapress

## Criptomoedas de metaverso têm semana 'bullish' mesmo após hack a Axie Infinity (AXS)



Apesar de Ronin Network (RON), sidechain de Axie Infinity (AXS), ter sofrido o maior hack da história do mundo cripto na última semana, os investidores ainda estão colocando dinheiro em criptomoedas de games, tokens não fungíveis (NFTs) e metaverso.

Segundo o Decrypt, a entrada desse capital pode ser vista nos aumentos de determinadas moedas, como Enjin Coin (ENJ), Gala (GALA), The Sandbox (SAND), Flow (FLOW) e Decentraland (MANA).

Dados do CoinMarketCap indicam que Enjin Coin (ENJ) subia mais de 11% nas últimas 24 horas, e com um aumento semanal de 19%. O projeto por trás da criptomoeda possibilita que desenvolvedores acrescentem bens di-

gitais em NFTs a seus jogos.

Já Gala apresentou um ganho semanal de 10%. Segundo o Decrypt, o projeto foi um dos primeiros de companhias de games com foco em cripto. O jogo usa a tecnologia blockchain em itens que são adicionados a games populares.

The Sandbox, por sua vez, subia 5,7%, a US\$ 3,71, nas últimas 24 horas. O aumento semanal de SAND foi superior a 10%. O token nativo de The Sandbox impulsiona seu mundo virtual, por ser usado na compra, venda e criação de itens presentes no game.

O token nativo de Flow teve um aumento de 15% na última semana. O projeto foi desenvolvido por Dapper Labs, que também criou NBA Top Shots.

Por fim, MANA, de De-

centraland, desfrutou de um aumento de 7% na última semana. O token nativo do jogo é do tipo ERC-20, usado para transações, enquanto o token LAND corresponde ao NFT do projeto que representa lotes de terra virtual.

Axie Infinity e o maior hack do mundo cripto

Na última terça-feira (29), Ronin Network (RON), um sidechain do jogo Axie Infinity (AXS), comunicou ter sido hackeado em US\$ 625 milhões, que configurou um dos maiores ataques do mundo das criptomoedas.

O hacker conseguiu remover 173,6 mil wrapped ether (WETH) e 25,5 milhões da stablecoin USDC. Apesar de ter sido descoberto dois dias atrás, o hack aconteceu no último dia 23.

Vitória Martini/MoneyTimes

## Dólar: Sanções à Rússia podem ruir dominância da moeda e elevar uso de cripto, diz FMI

As sanções econômicas à Rússia, devido à invasão da Ucrânia, podem ruir a dominância do dólar e elevar a adoção de moedas digitais, segundo uma oficial do Fundo Monetário Internacional (FMI).

Segundo o Business Insider, embora as sanções ao governo de Vladimir Putin tenham destacado a dominância do dólar como moeda de reserva global, esse cenário também serviu de alerta para os países sobre a forte dependência em relação à moeda americana.

A vice-diretora administrativa do FMI, Gita Gopinath, afirmou que alguns países estão revisando as moedas em que são pagos em negociações internacionais.

Em entrevista ao Finan-

cial Times, Gopinath disse que o dólar continuaria uma importante moeda mundial, mas que é certamente possível que haja fragmentação em níveis menores.

Na sequência, a vice-diretora do FMI comentou que a dominância do dólar caiu nos últimos 20 anos, e as reservas internacionais da moeda reduziram de 70% para 60%.

Duas moedas nacionais que se destacaram como moedas de negociação foram o dólar australiano e yuan chinês. De acordo com Baizu Chen, professor de finanças clínicas na University of Southern California, mais de 70 bancos centrais já contam com uma quantia de yuan como moeda de reserva.

Vitória Martini/MoneyTimes



## Zcash: descubra o que é a criptomoeda que subiu mais de 100% em um mês



Negociada a milhares de dólares em 2016, a moeda digital passou anos oscilando entre 30 e 80 dólares. No último mês, no entanto, a moeda de privacidade rompeu os 200 dólares.

A Zcash (ZEC), moeda de privacidade fundada em 2016, tem chamado a atenção de investidores em cripto. Segundo dados do CoinMarketCap, ela chegou a ser negociada por volta dos US\$ 87 em fevereiro e, agora é cotada em cerca de US\$ 194, após uma leve queda do topo nesse ano, quando chegou ao valor US\$ 210. Ao contrário de outras criptomoedas, a Zcash, mesmo registrando suas transações em um blockchain, não compartilha determinadas informações, como os endereços de carteiras digitais das partes envolvidas e a quantia transacionada.

Baseada no código base

da rede Bitcoin, a moeda foi desenvolvida pelo programador Zooko Wilcox-O'Hearn, também fundador da Electronic Coin Company. Wilcox-O'Hearn passou mais de 25 anos na indústria de segurança digital, contribuindo para diversos importantes projetos, incluindo a empresa de dinheiro eletrônico DigiCash.

“Claramente parte dos investidores está buscando as privacy coins como um instrumento para tentar evadir as regras que vem sendo criadas por reguladores ao redor do mundo”, comenta Nicholas Sacchi, head de research de Digital Assets no BTG Pactual. “Esse sub-setor dos criptoativos ainda apresenta fortes ligações com as raízes do mercado, mais libertário e anarquista”, completou.

Em outubro de 2016, no auge da bolha dos ICOs, a ZEC chegou a ser negociada por US\$ 5.941. Após o crash,

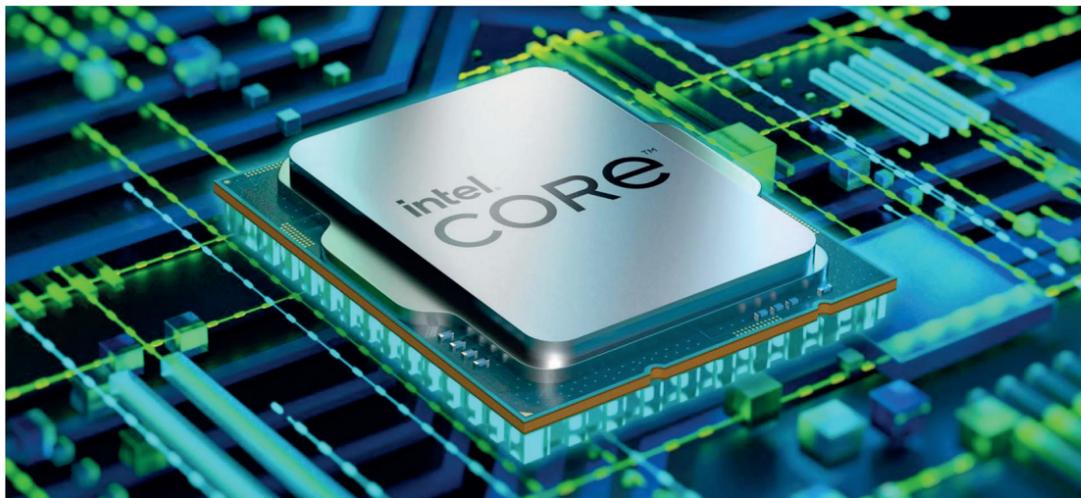
no entanto, passou um período na casa dos US\$ 30, chegando até os US\$ 250 no final do ano passado. Entretanto, a moeda foi uma das que mais sofreu no início desse ano, e somente no mês passado voltou a ganhar força. Segundo Sacchi, não houve nenhuma atualização relevante dentro da comunidade da criptomoeda que justificasse essa volatilidade.

“Os criptoativos voltados para a privacidade apresentaram ganhos de dois dígitos percentuais horas após o presidente norte-americano Joe Biden assinar o decreto sobre a regulação do mercado”, diz Sacchi. “Poucos dias antes do documento ser assinado, a Zcash estava precificada a cerca de US\$ 104. Três dias depois, o preço era de US\$ 158. Ou seja, um ganho de US\$ 52 em 3 dias”, finalizou o analista.

Exame

## Tecnologia

### Intel vai lançar 'processador gamer mais rápido do mundo' em abril



No início da semana, a Intel revelou novidades sobre o novo processador Intel Core i9-12900KS de 12ª geração, considerado pela própria empresa como o “chip mais rápido do mundo para desktops” voltados para games. O processador é indicado para jogadores que buscam alta qualidade gráfica e criadores de conteúdo que precisam de poder de processamento.

O novo Core i9-12900KS possui frequência máxima de 5.5GHz e, fora isso, é bem semelhante ao Core i9-12900K. A novidade também oferece suporte a tecnologia Intel Adaptive Boost para proporcionar uma ótima experiência aos jogadores.

“A Intel continua desafiando os limites de desempenho para jogos de desktop com o novo processador Intel Core i9-12900KS de 12ª geração. Baseado na arquitetura híbrida de 12ª geração da Intel, esse processador pode trabalhar a 5,5 GHz em até dois núcleos pela primeira vez, dando aos jogadores mais radicais a capacidade de maximizar o desempenho”, disse Marcus Kennedy, gerente geral da Intel para o segmento de Jogos, Criação & E-sports.

Disponível em abril:

O processador oferece 16 núcleos (oito núcleos Performance e oito núcleos Eficiente), 24 threads, potência de base de 150 W, 30 MB de

Intel Smart Cache e suporte aos slots PCIe Gen 5.0 e 4.0. Além disso, o processador também é compatível com memórias RAM DDR5 4800 MT/s e DDR4 3200 MT/s.

De acordo com informações oficiais da companhia, o Intel Core i9-12900KS de 12ª geração estará disponível aos consumidores a partir do dia 5 de abril de 2022 com o valor recomendado de US\$ 739 (cerca de R\$ 3,5 mil na cotação atual). O lançamento será realizado em varejistas ao redor do mundo.

Lucas Vinicius Santos/TecMundo

### Apple e Meta entregam dados de usuários em golpe de falso pedido

Diversas empresas de tecnologia, incluindo gigantes como Meta e Apple, foram vítimas de um elaborado golpe que envolveu obter dados pessoais de usuários a partir de solicitações forjadas de autoridades de segurança. A denúncia partiu de uma reportagem da Bloomberg.

Segundo a matéria, companhias como Apple e Meta (dona de Facebook, Instagram e WhatsApp) receberam ordens “de emergência” para entregar dados pessoais de usuários para supostas autoridades. Como tudo parecia oficial e não há necessidade de envolvimento de um juiz para casos urgentes, elas de fato mandaram informações

como IP, números de telefone e endereços dos envolvidos.

Entretanto, do outro lado da solicitação estava um grupo de cibercriminosos que conseguiu acesso a emails de autoridades policiais ou governamentais, enviando os pedidos falsos de obtenção de dados para várias gigantes.

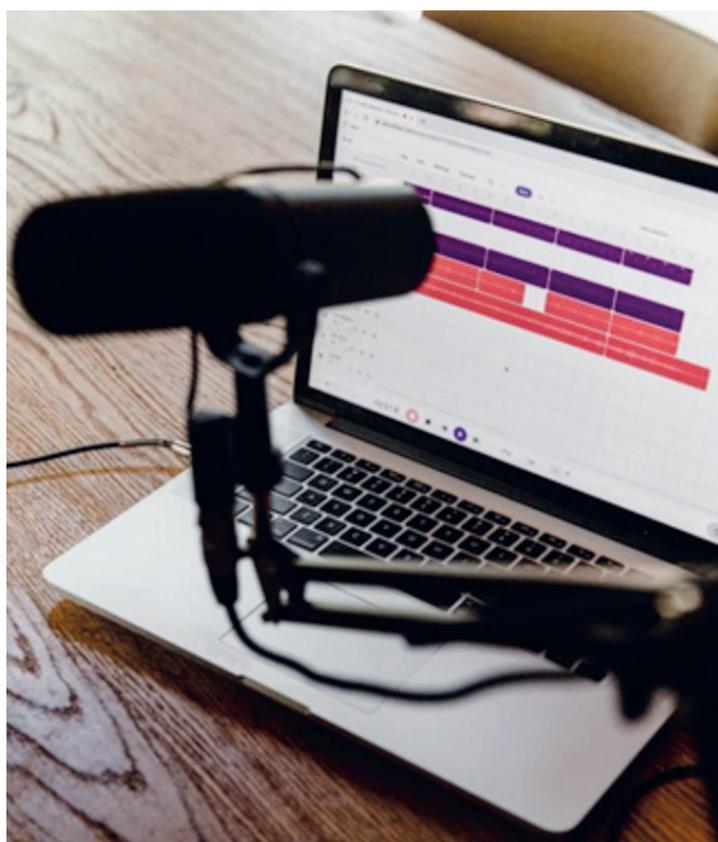
Para que isso serve?

Investigações policiais em andamento apontam que o principal responsável por esse tipo de golpe é um grupo conhecido como Recursion Team, que foi dissolvido e teve muitos dos membros recrutados por outros cibercriminosos: o Lapsus\$, especializado em ransomwares e ataques recentes de grandes proporções.

Nilton Kleina/TecMundo



### YouTube planeja integrar podcasts à sua plataforma



Um dos formatos de mídia que mais cresce no mundo, o podcast parece ter sido captado pelo radar do YouTube. A plataforma de compartilhamento de vídeos está fazendo um planejamento específico não só para os programas de áudio sob demanda, como também para a remuneração aos seus produtores e apresentadores.

Uma apresentação desses planos, contendo 84 slides produzidos pelo YouTube e destinados a editores de podcast, vazou na quarta-feira (30) e foi enviada ao site Podnews. Pelo menos três das unidades de apresentação, marcadas com o título “Olhando para o futuro” contêm pistas importantes sobre formas como a maior plataforma de vídeos compartilhados do mundo pretende in-

corporar conteúdos de áudio.

Entre as imagens vazadas, há maquetes mostrando como uma seção de podcast dedicada deveria aparecer aos usuários do YouTube. Nelas, o tradicional logo vermelho e branco aparece em um layout que combina miniaturas, timestamps e diversas listas de reprodução. Só não há datas definidas para implantação, embora um slide indique que “anúncios de áudio vendidos por parceiros” chegarão ainda em 2022.

Como o YouTube integrará podcasts em seu site?

De acordo com o material obtido pelo Podnews, o YouTube deverá integrar feeds RSS de podcast, o que significa que os usuários talvez possam adicionar seus feeds RSS preferidos às suas páginas iniciais da plataforma, que não seria mais apenas

de vídeos. Os slides sugerem uma página inicial de podcasts youtube.com/podcasts, uma URL que ainda não existe, mas poderá futuramente ser povoada por imagens em miniatura (thumbnails) de temas familiares.

Quanto à monetização dos conteúdos, o YouTube deverá apresentar anúncios em áudio, vendidos pelo Google, ou até mesmo por parceiros, se os ganhos justificarem. A prática padrão da plataforma – de compartilhar receitas com os editores de vídeos – também deverá ser estendida aos editores de podcast. Para isso, está preparando “novas métricas para criadores que priorizam o áudio”, com os padrões da organização de publicidade IAB.

Jorge Marin/TecMundo

**Neovia Telecomunicações S.A.**

CNPJ/ME nº 04.612.069/0001-27 – NIRE 35.300.186.885

**Edital de Convocação da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária**

Ficam convocados os Srs. Acionistas da **Neovia Telecomunicações S.A.** ("Companhia") para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária a ser realizada no dia 08 de abril de 2022, iniciando-se às 11h a Assembleia Geral Ordinária e na sequência a Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada na modalidade **semipresencial**, nos termos da Instrução Normativa DREI nº 81, de 10 de junho de 2020, conforme alterada ("IN DREI 81"), sendo realizada **presencialmente** na sede social da Companhia, localizada na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Helena, nº 218, 3º andar, cj. 309, Vila Olímpia, CEP 04552-050, com possibilidade de participação remota através da plataforma digital Zoom ("Plataforma Digital"), para examinar, discutir e deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia ("AGOE"): **Em Assembleia Geral Ordinária:** (i) Examinar e discutir o Relatório da Administração sobre as Demonstrações Financeiras da Companhia, o Balanço Patrimonial e os Demonstrativos de Resultados relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2020, acompanhadas do Relatório da Ernst & Young Auditores Independentes S.S.; (ii) Deliberar sobre a destinação dos resultados do exercício social findo em 31 de dezembro de 2020, se existentes; e (iii) Eleger os membros da Diretoria da Companhia. **Em Assembleia Geral Extraordinária:** (i) Aprovar o Plano de Negócios da Companhia para o exercício a ser encerrado em 31 de dezembro de 2022; (ii) Aprovar a contratação de prestador de serviços para realização da auditoria contábil independente, para o exercício social findo em 31 de dezembro de 2021; (iii) Fixar a remuneração global da Diretoria da Companhia para o exercício a ser encerrado em 31 de dezembro de 2022; (iv) Consignar a homologação pela Diretoria da Companhia, em 08 de julho de 2021, do aumento do capital social da Companhia, decorrente das deliberações da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da Companhia em 14 de maio de 2021; (v) Alterar a redação do caput do Artigo 5º do Estatuto Social da Companhia, de forma a refletir o capital social atual; (vi) Aprovar o aumento de capital social, em moeda corrente nacional, no valor de até R\$ 700.000,00 (setecentos mil reais), observado o direito de preferência dos acionistas, bem como a tomada das providências necessárias para a sua implementação; (vii) Alterar a redação do artigo 16 do Estatuto Social da Companhia, de forma a alterar a previsão de que, obrigatoriamente, tenha que ser eleito 01 (um) Diretor Financeiro; (viii) Alterar a previsão do caput do artigo 19 do Estatuto Social da Companhia, de forma a alterar a previsão de que, obrigatoriamente, o Diretor Presidente ou o Diretor Financeiro tenha que assinar em conjunto com o procurador; (ix) Aprovar a contratação, se necessário, de convênios, contratos financeiros, empréstimos e prestação de garantias, pela sociedade controlada pela Companhia, Directnet Prestação de Serviços Ltda, no valor de até R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais), em razão das atividades habituais da empresa controlada; (x) Consolidar o Estatuto Social da Companhia. **Informações Gerais:** 1. Encontram-se à disposição dos acionistas, na sede social da Companhia, cópias dos documentos a serem discutidos na Assembleia Geral, os quais também serão disponibilizados por meio digital para aqueles que solicitarem. 2. A Companhia solicita aos Acionistas que queiram participar da assembleia de forma remota o envio da seguinte documentação para o e-mail [fernanda.dumangin@neovia.com.br](mailto:fernanda.dumangin@neovia.com.br), com solicitação de confirmação de recebimento, em até **48 (quarenta e oito) horas** antes da realização da AGOE: • **Acionistas pessoa física:** documento de identidade com foto e, se for o caso, instrumento de mandato com identificação clara do signatário. • **Acionistas pessoa jurídica:** cópia do estatuto/contrato social e dos documentos societários que comprovem a representação legal do acionista, devidamente registrados perante a autoridade competente, e documento de identidade com foto do representante legal. Se o acionista for representado por procurador, deve ser apresentado instrumento de mandato devidamente assinado. 3. A Companhia esclarece que dispensará a necessidade de reconhecimento de firma do outorgante na procuração para representação do Acionista, bem como a notariação, a consularização, o apostilamento e a tradução juramentada dos documentos de representação do Acionista que estejam em língua estrangeira, bastando o envio de cópia simples das vias originais de tais documentos para o e-mail da Companhia indicado acima. 4. A Companhia enviará os convites individuais de acesso à Plataforma Digital Zoom e as respectivas instruções para acesso à Plataforma Digital Zoom aos Acionistas que tenham apresentado sua solicitação nas condições acima. Nos termos da IN DREI 81, a AGOE será integralmente gravada, sendo que o acionista devidamente credenciado que participar da AGOE por meio do sistema eletrônico será considerado presente e assinante da ata. 5. Caso o Acionista que tenha solicitado devidamente sua participação, não receba da Companhia o e-mail com as instruções para acesso e participação na AGOE com antecedência mínima de 24 horas da sua realização (ou seja, até as 11 horas do dia 07 de abril de 2022), deverá entrar em contato com a Companhia pelo telefone (11) 97711-0076 ou pelo e-mail [fernanda.dumangin@neovia.com.br](mailto:fernanda.dumangin@neovia.com.br), em qualquer cenário, antes das 11 horas do dia 07 de abril de 2022, a fim de que lhe sejam reenviadas (ou fornecidas por telefone) suas respectivas instruções para acesso. 6. A Companhia solicita que os Acionistas que optarem por participar da Assembleia de forma remota que garantam previamente a compatibilidade de seus dispositivos eletrônicos com o sistema a ser utilizado na AGOE e acessem a plataforma com 30 (trinta) minutos de antecedência da AGOE. Reforça-se que a Companhia não se responsabilizará por problemas operacionais ou de conexão que o Acionista venha a enfrentar, bem como por qualquer outra eventual questão que venha a dificultar a participação do Acionista na AGOE por meio eletrônico, decorrente de incompatibilidade ou defeitos de seus dispositivos eletrônicos, nos termos da IN DREI 81. 7. O Acionista cadastrado poderá participar da AGOE via Plataforma Digital por meio de vídeo e áudio, devendo manter a sua câmera ligada durante todo o curso da Assembleia com o fim de assegurar a autenticidade das comunicações, exercendo seus direitos de manifestação e voto por meio da Plataforma Digital. A Administração da Companhia se coloca à disposição para eventuais esclarecimentos que se façam necessários. São Paulo, 30 de março de 2022. **Neovia Telecomunicações S.A.**, Oscar Armando Garcia Montoya – Diretor Presidente. (31/03 e 01 e 02/04/2022)

**Allied Tecnologia S.A.**

CNPJ/ME nº 20.247.322/0001-47 – NIRE 35.300.465.369

Código CVM nº 02533-0 – Companhia Aberta

**Edital de Convocação****Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária a ser realizada em 29 de abril de 2022**

**Allied Tecnologia S.A.** ("Allied" ou "Companhia"), vem pela presente, nos termos do art. 124 da Lei 6.404, de 15/12/1976, conforme alterada ("Lei das S.A.") e dos artigos 3º e 5º da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 481, de 17/12/2009, conforme alterada ("ICVM 481/09"), convocar a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da Companhia ("Assembleia" ou "AGOE"), a ser realizada, em primeira convocação, no dia 29/04/2022, às 14h30, sob forma exclusivamente digital, nos termos do artigo 4º, § 2º, inciso I e § 3º, e artigo 21-C, §§ 2º e 3º da ICVM 481/09, para examinar, discutir e votar a respeito da seguinte ordem do dia: **1. Em Assembleia Geral Ordinária:** 1.1. As demonstrações financeiras da Companhia contendo as notas explicativas, acompanhadas do relatório e parecer dos auditores independentes e do relatório anual e parecer do comitê de auditoria, relativos ao exercício social findo em 31/12/2021; 1.2. O relatório da administração e as contas dos administradores relativos ao exercício social findo em 31/12/2021; 1.3. A proposta da Administração para a destinação do lucro líquido da Companhia referente ao exercício social encerrado em 31/12/2021; 1.4. A fixação do número de assentos no Conselho de Administração da Companhia; 1.5. A eleição dos membros do Conselho de Administração da Companhia; 1.6. A definição se os candidatos para o cargo de membros do Conselho de Administração são independentes; e 1.7. A fixação da remuneração global anual dos administradores para o exercício de 2022. **2. Em Assembleia Geral Extraordinária:** 2.1. Ratificar a alteração do jornal de grande circulação para as publicações legais da Companhia; 2.2. A alteração do caput do Artigo 5º do Estatuto Social da Companhia para atualizar o capital social totalmente subscrito e integralizado da Companhia em razão dos aumentos de capital aprovados pelo Conselho de Administração da Companhia, dentro do limite do capital autorizado; 2.3. A alteração do Parágrafo Segundo do Artigo 46 do Estatuto Social da Companhia; 2.4. A Consolidação do Estatuto Social da Companhia em razão da aprovação das deliberações anteriores; 2.5. A ratificação da nomeação e contratação, pela Companhia, da B4A Serviços Contábeis S/S, na qualidade de empresa especializada contratada para a elaboração do laudo de avaliação contábil do patrimônio líquido da Brused Comércio e Manutenção de Aparelhos Eletrônicos Ltda. ("Incorporada" e "Laudo de Avaliação Contábil", respectivamente); 2.6. A aprovação do Laudo de Avaliação Contábil; 2.7. O exame e apreciação do Instrumento Particular de Protocolo e Justificação de Incorporação da Incorporada pela Companhia; 2.8. A aprovação da incorporação da Incorporada pela Companhia, com a consequente extinção da Incorporada e a versão do seu acervo líquido para a Companhia; e 2.9. A autorização para os administradores praticarem todos os atos necessários à efetivação das deliberações acima. As propostas de deliberação descritas nos itens 2.6 a 2.9 para assembleia geral extraordinária acima são negócios jurídicos totalmente interdependentes e vinculados, sendo que nenhuma será considerada aprovada, válida e eficaz individualmente a menos que as demais dessas deliberações da AGE também sejam aprovadas, válidas e eficazes. Dessa forma, as matérias constantes nos itens 2.6 a 2.9 da ordem do dia deste Edital de Convocação serão deliberadas como uma única matéria. **Informações Gerais: Documentos à disposição dos acionistas:** A Proposta da Administração ("Proposta") contemplando toda documentação relativa às matérias constantes da Ordem do Dia da Assembleia, o boletim de voto a distância ("Boletim"), e todos os demais documentos previstos na ICVM 481/09 e outras informações relevantes para o exercício do direito de voto, foram disponibilizados nesta data e encontram-se à disposição dos acionistas no escritório administrativo da Companhia, localizada na Cidade de São Paulo, no Estado de São Paulo, na Avenida das Nações Unidas, nº 12.995, 23º andar, Brooklin Paulista, CEP 04578-911, bem como nos websites da CVM ([www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br)), da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão ("B3") ([www.b3.com.br](http://www.b3.com.br)) e da Companhia (<http://ri.alliedbrasil.com.br>), em conformidade com as disposições da Lei das S.A. e da ICVM nº 481/09. **Participação dos acionistas na AGOE:** Conforme permitido pela Lei das S.A. e pela ICVM 481/09, a AGOE será realizada de modo exclusivamente digital, razão pela qual a participação do acionista somente poderá ser: (a) **via Boletim**, sendo que as orientações detalhadas acerca da documentação exigida para a votação a distância constam do item 12.2 do Formulário de Referência da Companhia e do Boletim, que podem ser acessados nos websites da Companhia (<https://ri.alliedbrasil.com.br/>), da CVM ([www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br)) e da B3 ([www.b3.com.br](http://www.b3.com.br)); e (b) **via Plataforma Digital V-Casting ("Plataforma Digital")**, pessoalmente ou por procurador devidamente constituído nos termos do artigo 21-C, §§ 2º e 3º da ICVM 481/09, caso em que o acionista poderá: (i) simplesmente participar da AGOE, tenha ou não enviado o Boletim; ou (ii) participar e votar na AGOE, observando-se que, quanto ao acionista que já tenha enviado o Boletim e que, caso queira, vote na AGOE, todas as instruções de voto recebidas por meio de Boletim serão desconsideradas. **Documentos necessários para acesso à Plataforma Digital:** Os acionistas que desejem participar da Assembleia deverão enviar para o e-mail [ri@alliedbrasil.com.br](mailto:ri@alliedbrasil.com.br), com solicitação de confirmação de recebimento, com, no mínimo, 2 dias de antecedência da data designada para a realização da Assembleia, ou seja, até o dia **27/04/2022**, os seguintes documentos: (i) comprovante expedido pela instituição financeira, depositária das ações escriturais de sua titularidade, demonstrando a titularidade das ações em até 8 dias antes da data da realização da Assembleia; (ii) **quando pessoa física:** documento de identidade com foto do acionista ou, quando representado por procurador, documento de identidade de seu representante legal e cópia do documento que comprove os poderes do signatário; (iii) **quando pessoa jurídica:** cópia autenticada do último estatuto ou contrato social, ata de eleição de Conselho de Administração (se houver) e ata de eleição de Diretoria que contenham a eleição do(s) representante(s) legal(is) presente(s) à Assembleia e/ou procuração, bem como documento de identificação com foto do(s) representante(s) legal(is); e (iv) **quando fundo de investimento:** cópia autenticada do último regulamento consolidado do fundo e estatuto ou contrato social do seu administrador ou gestor, conforme o caso, além da documentação societária outorgando poderes de representação (ata de eleição dos diretores e/ou procuração), bem como documento de identificação com foto do(s) representante(s) legal(is). Não será admitido o acesso à Plataforma Digital de acionistas que não apresentarem os documentos de participação necessários no prazo aqui previsto, nos termos do artigo 5º, § 3º da ICVM 481/09. A Companhia esclarece que, excepcionalmente para esta Assembleia, a Companhia dispensará a necessidade de envio das vias físicas dos documentos de representação dos Acionistas para o escritório da Companhia, bem como o reconhecimento de firma do outorgante na procuração para representação do Acionista, a notariação, a consularização, o apostilamento e a tradução juramentada de todos os documentos de representação do Acionista, bastando o envio de cópia simples das vias originais de tais documentos para o e-mail da Companhia indicado acima. Excepcionalmente para fins desta AGOE, a Companhia admitirá procurações outorgadas por acionistas por meio eletrônico, através da plataforma de assinatura digital certificada pela ICP-Brasil, nos termos da Medida Provisória 2.200-2 de 24/08/2001. Os boletins de voto a distância poderão ser enviados pelos acionistas por meio de seus respectivos agentes de custódia, do escriturador das ações da Companhia ou diretamente à Companhia, conforme disposto no item 12.2 do Formulário de Referência da Companhia e no Boletim. Informações detalhadas sobre as regras e procedimentos para participação e/ou votação a distância na AGOE, inclusive orientações sobre acesso à Plataforma Digital e para envio do Boletim, constam do Manual de Participação em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, que pode ser acessado nos websites da Companhia (<http://ri.alliedbrasil.com.br>), da CVM ([www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br)) e da B3 ([www.b3.com.br](http://www.b3.com.br)). **Voto Múltiplo:** Considerando o item 1.6 da ordem do dia da Assembleia Geral Ordinária indicada acima, para os efeitos do artigo 141 da Lei das S.A. e da Instrução CVM 165, de 11/12/1991, conforme alterada, bem como o artigo 4º, inciso I da ICVM 481/09, o percentual mínimo do capital votante para solicitação de adoção do processo de voto múltiplo na eleição de membros para compor o Conselho de Administração é de 5%. Jundiaí/SP, 30/03/2022.

Patrice Philippe Nogueira Baptista Etlin

Presidente do Conselho de Administração

(30, 31/03 e 01/04/2022)

**DÓLAR**

compra/venda

Câmbio livre BC - R\$

4,7372 / R\$ 4,7378 \*\*

Câmbio livre mercado -

R\$ 4,7590 / R\$ 4,7610 \*

Turismo - R\$ 4,713 / R\$

4,920

(\*) cotação média do mercado

(\*\*) cotação do Banco Central

Variação do câmbio livre mercado

no dia: -0,50%

**OURO BM&F**

R\$ 295,00

**BOLSAS**

B3 (Ibovespa)

Variação: -0,22%

Pontos: 119.999

Volume financeiro: R\$

28,649 bilhões

Maiores altas: Sabesp

ON (5,46%), Cielo ON

(4,36%), Cemig PN

(2,98%)

Maiores baixas: Meliuz

ON (-5,54%), Americanas

ON (-5,50%), PetroRio

ON (-5,06%)

S&amp;P 500 (Nova York):

-1,57%

Dow Jones (Nova York):

-1,56%

Nasdaq (Nova York):

-1,54%

CAC 40 (Paris): -1,21%

Dax 30 (Frankfurt):

-1,31%

Financial 100 (Londres):

-0,83%

Nikkei 225 (Tóquio):

-0,73%

Hang Seng (Hong Kong):

-1,06%

Shanghai Composite

(Xangai): -0,44%

CSI 300 (Xangai e Shen-

zhen): -0,74%

Merval (Buenos Aires):

0,10%

IPC (México): 1,29%

## SEC diz a corretoras para tratar ativos de cripto como passivos no balanço

As corretoras de criptomonedas negociadas publicamente teriam que relatar os tokens digitais de seus clientes como passivos em seus balanços, de acordo com orientação divulgada nesta quinta-feira pela Comissão de Valores Mobiliários dos Estados Unidos (SEC, da sigla em inglês).

As diretrizes são projetadas para introduzir consistência na maneira como as plataformas de negociação de criptomonedas contabilizam suas posses de ativos, como bitcoin, em nome dos clientes, disseram autoridades da SEC.

Embora as criptomonedas permitam que as pesso-

as façam transações entre si diretamente usando carteiras digitais, a maioria dos investidores acessa o mercado por meio de plataformas de negociação, como Coinbase Global ou FTX. Nesses casos, essas plataformas normalmente mantêm criptomonedas de clientes nas carteiras das empresas.

“As obrigações associadas a esses acordos envolvem riscos e incertezas únicos não presentes em acordos para proteger ativos que não são criptoativos, incluindo riscos e incertezas tecnológicos, legais e regulatórios”, escreveu a equipe da SEC.

Isto é Dinheiro

## Cotação das moedas

Coroa (Suécia) - 0,5071

Dólar (EUA) - 4,7378

Franco (Suíça) - 5,1436

Iene (Japão) - 0,03902

Libra (Inglaterra) -

6,2307

Peso (Argentina) -

0,04269

Peso (Chile) - 0,006032

Peso (México) - 0,2379

Peso (Uruguai) - 0,1156

Yuan (China) - 0,7474

Rublo (Rússia) - 0,05997

Euro (Unidade Monetária

Europeia) - 5,2561

**Fulwood S.A.**

CNPJ/MF nº 17.943.792/0001-30

**Relatório da Administração**

**Senhores Acionistas,** Nos termos das disposições legais e estatutárias, a Administração da Fulwood S.A. ("Companhia" ou "FULWOOD"), submete à apreciação dos Senhores o Relatório da Administração e as Informações Financeiras da Companhia, acompanhada do Relatório dos Auditores Independentes, referente ao período findo em 31 de dezembro de 2021. As informações financeiras a seguir, exceto quando indicado o contrário, são apresentadas em milhares de Reais (R\$ mil) e foram elaboradas e apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards – IFRS), emitidas pelo International Accounting Standard Board – IASB, aplicáveis às entidades de incorporação imobiliária no Brasil, como aprovadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e com todos os pronunciamentos emitidos pelo CPC. **Visão Geral da Companhia:** Somos uma das principais empresas do setor de condomínios logístico-industriais do Brasil. Desde 1995 iniciamos os trabalhos incorporando galpões e condomínios logístico-industriais, já desenvolvemos mais de 1.092.000m<sup>2</sup>. Atuamos na incorporação, locação, administração/gestão e venda de galpões logístico-industriais. Nosso foco é na realização de condomínios AAA, com a mais alta sofisticação e tecnologia do mercado, com o objetivo de atrair diversos inquilinos de alto nível de governança dos mais diferentes setores da economia. A Companhia tem como seus principais serviços prestados o acompanhamento do imóvel, tais quais todos os processos de vistorias técnicas, realizadas trimestralmente nos imóveis, com engenheiros e técnicos capacitados, supervisionando e coordenando qualquer reparo necessário e a manutenção dos ativos. Ainda, como parte do acompanhamento do imóvel, a Companhia atua na preparação da estratégia para locação, envolvendo estudos de ocupação dos imóveis, negociação de distrito, e renovação contratual, analisando detalhadamente todas as cláusulas do contrato de locação e, possivelmente, de compra e venda de determinado ativo. Ademais, a Companhia realiza toda a parte gerencial do imóvel, como o pagamento de impostos, seguros e outras despesas envolvendo o ativo. Por fim, a Companhia presta também serviços de consultoria para o fundo VFDL, em que suas principais participações envolvem estratégia e acompanhamento dos contratos negociados do fundo. **Comentários da Administração:** A Administração da Companhia apresenta o desempenho operacional e financeiro para o ano de 2021, detalhado nos

respectivos relatórios e demonstrações. A Receita operacional líquida no quarto trimestre de 2021 foi de R\$ 49.043 milhões, acumulando uma receita operacional líquida em 31 de dezembro de 2021 de R\$ 148.772 milhões, ponderada ainda pelas vendas de dois ativos, o Castelo (FWI) em São Roque venda de 80% para o fundo da VINCI e o Bloco II (FW5) em Extrema, para o fundo da RBR. A taxa de ocupação no quarto trimestre se manteve igual ao trimestre anterior, atingindo 99,43%. Vale ressaltar que esta taxa de ocupação se refere a todos os ativos sob administração da Fulwood. A taxa de ocupação dos ativos que a Fulwood é proprietária é de 100%. A Fulwood em 2022 concluirá a entrega das obras do bloco 3 em Extrema e do castelo 57 em São Roque. O bloco 3, a primeira fase está prevista para ser entregue em fevereiro e a segunda fase em abril. O Castelo 57 a previsão de entrega está prevista para acontecer em abril. **Aquisição de Debêntures de sua Própria Emissão:** Não houve emissão para o período. **Política de Reinvestimento de Lucros e Distribuição de Dividendos Constantes de Acordo com os Acionistas:** Art. 14 – Do resultado do exercício serão deduzidos, antes de qualquer participação, os prejuízos acumulados, se houver, e a provisão para o imposto de renda e contribuição social sobre o lucro. Os lucros líquidos apurados serão destinados sucessivamente e nesta ordem, da seguinte forma: (a) 5% (cinco por cento) para a reserva legal, até que atinja 20% (vinte por cento) do capital social; (b) 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado, em conformidade com o disposto no art. 202, da Lei 6.404/76, para distribuição, como dividendo obrigatório, aos acionistas; e (c) o saldo que se verificar após as destinações acima, terá a aplicação que lhe for dada pela Assembleia Geral, mediante proposição da Diretoria, observadas as disposições legais. **Parágrafo Primeiro** – Os dividendos não reclamados não vencerão juros e, no prazo de 3 (três) anos, reverterão em benefício da Companhia. **Parágrafo Segundo** – A Assembleia Geral poderá, desde que por votação unânime dos acionistas, deliberar a distribuição inferior ao obrigatório ou, ainda, a retenção de todo lucro. Art. 15 – A Diretoria poderá determinar o levantamento de balanços e demonstrações trimestrais ou semestrais e, com base em tais balanços, formular propostas para distribuição de resultados, devendo, nesse caso, convocar a Assembleia Geral. **Parágrafo Único** – A Companhia poderá pagar aos seus acionistas, mediante deliberação da Assembleia Geral, juros sobre o capital próprio nos termos do Parágrafo 7º do Artigo 9º da Lei nº 9.249, de 26 de dezembro de 1995, e legislação e regulamentação pertinentes, os

quais poderão ser imputados ao dividendo mínimo obrigatório. **Negócios Sociais e Principais Fatos Administrativos Ocorridos No Exercício:** A empresa é focada em valores ESG, abaixo apresentamos as ações e eventos ocorridos durante o ano. **Relação dos Investimentos em Sociedades Coligadas e/ou Controladas Evidenciando as Modificações Ocorridas Durante o Exercício.**

| Empresas   | Projetos         | Controladora/Coligada | Investimento  |
|--|------------------|-----------------------|---------------|
| FW2 Empreendim. Imobiliários Ltda                  | Unique/Frigelara | Coligada              | 11.186        |
| FWI Empreendim. Imobiliários Ltda                  | Castelo 57       | Controlada            | 27.794        |
| FW5 Participações Ltda                             | Bloco 2/ML       | Controlada            | 17.193        |
| FW6 Empreendim. Imobiliários S.A.                  | Bloco 3          | Coligada              | 2.874         |
| FW8 Empreendim. Imobiliários Ltda                  | Infinity         | Controlada            | 1.800         |
| FW10 Empreendim. Imobiliários Ltda                 | GCR              | Coligada              | 2.539         |
| FW11 Empreendim. Imobiliários Ltda                 | BBP/Sor/Master   | Controlada            | 2.786         |
| FW12 Empreendim. Imobiliários Ltda                 | Betim            | Controlada            | 9.869         |
| Complexo Empresarial Vinhedo Incorporação SPE Ltda | Vinhedo          | Coligada              | 2.573         |
| Outros Investimentos                               | Outros           | Controlada            | 9             |
| <b>Total</b>                                       |                  |                       | <b>78.623</b> |

**Relacionamento com Auditores Independentes:** A política da Companhia na contratação de serviços de auditores independentes assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade. Em conformidade com a Instrução CVM nº 381/03, informamos que os nossos auditores independentes – BDO RCS Auditores Independentes SS – não prestaram, em 2021, serviços que não os relacionados a auditoria externa. **Declaração Diretoria:** A Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes e com as informações intermediárias ao período findo em 31 de dezembro de 2021. **Agradecimentos:** A administração da Fulwood agradece aos acionistas, clientes, fornecedores e instituições financeiras pelo apoio e confiança. E aos seus colaboradores pela dedicação e empenho, responsáveis, em grande parte pelos resultados até agora alcançados. São Paulo, 18 de fevereiro de 2022.

**Balancos Patrimoniais Individuais e Consolidados em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de Reais)**

| Ativo   | Controladora    |                | Consolidado    |                | Passivo e patrimônio líquido | Controladora                                 |                | Consolidado    |                |                |        |
|---|-----------------|----------------|----------------|----------------|------------------------------|--|----------------|----------------|----------------|----------------|--------|
|   | Nota 31/12/2021 | 31/12/2020     | 31/12/2021     | 31/12/2020     |                              | Nota 31/12/2021                              | 31/12/2020     | 31/12/2021     | 31/12/2020     |                |        |
| <b>Circulante</b>                                   |                 |                |                |                | <b>Circulante</b>            |  |                |                |                |                |        |
| Caixa e equivalentes de caixa                       | 4               | 24.923         | 93.061         | 31.134         | 140.687                      | Empréstimos e financiamentos                 | 12             | 10.650         | 6.198          | 10.650         | 6.198  |
| Contas a receber                                    | 5               | 6              | –              | 13.436         | 140.687                      | Fornecedores                                 |                | 2.151          | –              | 9.249          | –      |
| Estoques de imóveis a comercializar                 | 6               | 21.094         | 15.578         | 107.168        | 41.002                       | Encargos sociais                             |                | 106            | –              | 106            | –      |
| Impostos a recuperar                                |                 | 509            | –              | 3.667          | 3.664                        | Adiantamento de clientes                     | 11             | –              | –              | –              | 33.776 |
| Adiantamento a fornecedores                         | 7               | –              | 142            | 10.801         | 295                          | Tributos a pagar                             |                | 171            | 1.869          | 767            | 2.390  |
| Outros créditos                                     |                 | 5              | –              | 14             | –                            | Dividendos propostos                         | 14.3           | 25.108         | 3.518          | 25.108         | 3.518  |
| Partes relacionadas                                 | 9               | 484            | 5.607          | 484            | 2.216                        |  | <b>38.186</b>  | <b>11.585</b>  | <b>45.880</b>  | <b>45.882</b>  |        |
|   |                 | <b>47.021</b>  | <b>114.388</b> | <b>166.704</b> | <b>187.864</b>               | <b>Não circulante</b>                        |                |                |                |                |        |
| Imobilizado   | 8               | 2.293          | –              | 2.293          | –                            | Partes relacionadas                          | 9              | –              | 8.263          | –              | 8.263  |
| Dividendos a receber                                | 9               | 50.000         | –              | –              | –                            | Empréstimos e financiamentos                 | 12             | 24.392         | 33.784         | 24.392         | 33.784 |
| Investimentos controladas e controladas em conjunto | 10              | 111.048        | 40.584         | 49.059         | 1.405                        |  | <b>24.392</b>  | <b>42.047</b>  | <b>24.392</b>  | <b>42.047</b>  |        |
|   |                 | <b>163.341</b> | <b>40.584</b>  | <b>51.352</b>  | <b>1.405</b>                 | <b>Patrimônio líquido</b>                    |                |                |                |                |        |
| <b>Total do ativo</b>                               |                 | <b>210.362</b> | <b>154.972</b> | <b>218.056</b> | <b>189.269</b>               | Capital social                               | 14.1           | 107.010        | 10             | 107.010        | 10     |
|   |                 |                |                |                |                              | Transações de capital                        | 14.2           | 8.502          | 5.756          | 8.502          | 5.756  |
|   |                 |                |                |                |                              | Adiantamento p/ futuro aumento de capital    |                | –              | 413            | –              | 413    |
|   |                 |                |                |                |                              | Reserva legal                                |                | 2.116          | –              | 2.116          | –      |
|   |                 |                |                |                |                              | Reserva de lucros                            | 14.4           | 30.156         | 95.161         | 30.156         | 95.161 |
|   |                 |                |                |                |                              |  | <b>147.784</b> | <b>101.340</b> | <b>147.784</b> | <b>101.340</b> |        |
|   |                 |                |                |                |                              | <b>Total do passivo e patrimônio líquido</b> | <b>210.362</b> | <b>154.972</b> | <b>218.056</b> | <b>189.269</b> |        |

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

**Demonstrações do Resultado Individuais e Consolidados Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de Reais, exceto quando apresentado de outra forma)**

|   | Controladora    |               | Consolidado   |                 | Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos | Controladora  |                | Consolidado   |               |                |         |
|---|-----------------|---------------|---------------|-----------------|--|---|----------------|---------------|---------------|----------------|---------|
|   | Nota 31/12/2021 | 31/12/2020    | 31/12/2021    | 31/12/2020      |  | Nota 31/12/2021   | 31/12/2020     | 31/12/2021    | 31/12/2020    |                |         |
| <b>Receita operacional líquida</b>                          | 15              | 2.340         | 17.742        | 148.772         | 72.340   | <b>Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos</b> | 44.133         | 100.257       | 47.662        | 101.884        |         |
| (-) Custo de vendas   | 16              | –             | –             | (73.134)        | (24.848)   | Receitas financeiras  | 20             | 2.120         | 1.095         | 3.092          | 1.233   |
| <b>Lucro bruto</b>  |                 | <b>2.340</b>  | <b>17.742</b> | <b>75.638</b>   | <b>47.492</b>  | Despesas financeiras  | 20             | (3.929)       | (1.537)       | (3.934)        | (1.539) |
| <b>Receitas/(despesas) operacionais</b>                     |                 |               |               |                 |  | <b>Resultado financeiro líquido</b>                           | <b>(1.809)</b> | <b>(442)</b>  | <b>(842)</b>  | <b>(306)</b>   |         |
| Despesas gerais e administrativas                           | 17              | (7.974)       | (289)         | (20.127)        | (1.200)  | <b>Resultado antes dos tributos sobre o lucro</b>             | <b>42.324</b>  | <b>99.815</b> | <b>46.820</b> | <b>101.578</b> |         |
| Tributárias   |                 | (1.064)       | (548)         | (1.281)         | (585)  | Imposto de Renda e CSLL                                       | 19             | –             | (2.655)       | (4.496)        | (4.418) |
| Equivalência patrimonial                                    | 10              | 57.572        | 83.352        | 173             | 56.177   | <b>Lucro líquido do exercício</b>                             | <b>42.324</b>  | <b>97.160</b> | <b>42.324</b> | <b>97.160</b>  |         |
| Outras despesas operacionais                                | 18              | (5.161)       | –             | (5.161)         | –  | Lucro líquido por ações – R\$                                 |                |               |               |                |         |
| Perda no reconhecimento inicial do investimento em coligada | 10              | (1.580)       | –             | (1.580)         | –  | – básico  | 14.5           | 0,40          | 9.716,02      | –              | –       |
| <b>Total de receitas/(despesas) operacionais</b>            |                 | <b>41.793</b> | <b>82.515</b> | <b>(27.976)</b> | <b>54.392</b>  | Lucro líquido por ações – R\$ – diluído                       | 14.5           | 0,40          | 9.716,02      | –              | –       |

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

**Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido Individuais e Consolidados (Em milhares de Reais)**

|   | Capital social | Adiantamento para futuro aumento de capital | Transações de capital | Reserva legal | Reserva de lucros | Lucros acumulados | Total do patrimônio líquido |
|---|----------------|---|-----------------------|---------------|-------------------|-------------------|-----------------------------|
|   | 31/12/2021     | 31/12/2020                                  | 31/12/2021            | 31/12/2020    | 31/12/2021        | 31/12/2020        | 31/12/2021                  |
| <b>Saldos em 1º de janeiro de 2020</b>  | 10             | –   | –                     | –             | 11.154            | –                 | 17.333                      |
| Lucro líquido do exercício              | –              | –   | –                     | –             | –                 | 97.160            | 97.160                      |
| Destinação para reserva de lucros       | –              | –   | –                     | –             | 97.160            | (97.160)          | –                           |
| Distribuição de lucros                  | –              | –   | –                     | –             | (13.153)          | –                 | (13.153)                    |
| <b>Saldos em 31 de dezembro de 2020</b> | 10             | –   | –                     | –             | 95.161            | –                 | 101.340                     |
| Distribuição de lucros                  | –              | –   | –                     | –             | (8.779)           | –                 | (8.779)                     |
| Dividendos propostos                    | –              | –   | –                     | –             | (11.538)          | –                 | (11.538)                    |
| Transações de capital (Nota 14.2)       | –              | –   | –                     | –             | –                 | –                 | –                           |
| Aumento de capital (Nota 14.1)          | 107.000        | –   | (413)                 | (31.743)      | (74.844)          | –                 | 34.489                      |
| Lucro líquido do exercício              | –              | –   | –                     | –             | –                 | 42.324            | 42.324                      |
| Constituição de reserva legal           | –              | –   | –                     | 2.116         | –                 | (2.116)           | –                           |
| Dividendos mínimos obrigatórios         | –              | –   | –                     | –             | –                 | (10.052)          | (10.052)                    |
| Constituição de reserva de lucros       | –              | –   | –                     | –             | –                 | (30.156)          | (30.156)                    |
| <b>Saldos em 31 de dezembro de 2021</b> | 107.010        | –   | –                     | 8.502         | 2.116             | 30.156            | 147.784                     |

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

**Demonstrações do Valor Adicionado Individuais e Consolidados Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de Reais)**

|  | Controladora    |               | Consolidado   |               | Receitas financeiras                             | Controladora  |               | Consolidado   |               |
|--|-----------------|---------------|---------------|---------------|--|---------------|---------------|---------------|---------------|
|  | 31/12/2021      | 31/12/2020    | 31/12/2021    | 31/12/2020    |  | 31/12/2021    | 31/12/2020    | 31/12/2021    | 31/12/2020    |
| <b>Receitas</b>                                    |                 |               |               |               |  |               |               |               |               |
| Venda de mercadorias, produtos e serviços          | 2.802           | 21.200        | 155.517       | 77.866        | Valor total adicionado recebido em transferência | 58.112        | 84.447        | 1.685         | 57.410        |
| <b>Insumo adquirido de terceiros</b>               |                 |               |               |               | Valor adicionado total a distribuir              | 47.779        | 105.358       | 58.780        | 109.228       |
| Custo de produtos, mercadorias e serviços vendidos | –               | –             | (73.134)      | (24.848)      | Distribuição do valor adicionado                 | 47.779        | 105.358       | 58.780        | 109.228       |
| Matérias, energia, serviços de terceiros e outros  | (13.135)        | (289)         | (25.288)      | (1.200)       | Impostos taxas e contribuições                   |               |               |               |               |
| <b>Valor adicionado (absorvido) bruto</b>          | <b>(10.333)</b> | <b>20.911</b> | <b>57.095</b> | <b>51.818</b> | Federais   | 1.412         | 5.601         | 12.401        | 9.469         |
| <b>Valor líquido produzido (absorvido)</b>         | <b>(10.333)</b> | <b>20.911</b> | <b>57.095</b> | <b>51.818</b> | Municipais                                       | 114           | 1.060         | 121           | 1.060         |
| <b>Valor adicionado recebido em transferência</b>  |                 |               |               |               | <b>1.526</b>                                     | <b>6.661</b>  | <b>12.522</b> | <b>10.529</b> |               |
| Resultado de equivalência patrimonial              | 57.572          | 83.352        | 173           | 56.177        | <b>Remuneração de capital de terceiros</b>       |               |               |               |               |
| Ágio na compra de participação societária          | (1.580)         | –             | (1.580)       | –             | Despesas financeiras                             | 3.929         | 1.537         | 3.934         | 1.539         |
|  |                 |               |               |               | <b>3.929</b>                                     | <b>1.537</b>  | <b>3.934</b>  | <b>1.539</b>  |               |
|  |                 |               |               |               | <b>Remuneração do capital próprio</b>            |               |               |               |               |
|  |                 |               |               |               | Lucro líquido do exercício                       | 42.324        | 97.160        | 42.324        | 97.160        |
|  |                 |               |               |               |  | <b>42.324</b> | <b>97.160</b> | <b>42.324</b> | <b>97.160</b> |

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de Reais)**

**1. Contexto operacional** – Em 30 de junho de 2021 a FULWOOD S.A. ("FULWOOD" ou "Companhia"), efetuou a transformação do tipo jurídico, a qual passa de sociedade empresária limitada para sociedade por ações, alterando a antiga denominação da FUL-LOG Logística e Participações Ltda. ("Ful-LOG"), a qual foi constituída em abril de 2013. A Companhia está localizada na Rua Funchal, nº 375, cj.41, sala 9, Vila Olímpia – São Paulo-SP. A FULWOOD e suas subsidiárias tem como objeto social: (i) a prestação de serviços de logística, transporte de mercadorias, organização de armazéns; (ii) movimentação de mercadorias; (iii) gestão de depósitos e armazéns; (iv) prestação de serviços de consultoria na área logística; (v) a realização de atividades de consultoria, organização, programação e assessoria nas áreas financeiras e administrativas; (vi) administração e locação de bens próprios; (vii) incorporação de imóveis e participações em fundos de investimentos imobiliários e empreendimentos em geral; (viii) participação em outras sociedades. **1.1. Empreendimentos do Grupo:** A coligada FW2 tem por objeto social específico o planejamento, desenvolvimento de projetos, incorporação, desmbramento, divulgação, comercialização, compra, venda e locação de centros logísticos. A investida FW6 tem como objeto social a (i) prestação de serviços de logística, transporte de mercadorias, organização de armazéns e depósitos; (ii) a movimentação de mercadorias; (iii) a gestão de depósitos e armazéns, por conta própria e de terceiros; (iv) a participação em outras sociedades, na qualidade de sócia quotista ou acionista,

mesmo que em outros setores econômicos; (v) a locação de imóveis próprios; (vi) a exploração de imobiliária, compra e venda de bens imóveis, prontos ou a construir, residenciais, comerciais, terrenos e frações ideais; (vii) a prestação de serviços de consultoria na área de logística. A controlada FWI tem por objeto social (i) a administração de bens imóveis próprios; (ii) a participação em outras sociedades, simples, ou empresárias, como sócio ou acionista; (iii) o desenvolvimento de empreendimentos industriais e logísticos que viabilizem o fomento do setor aeroportuário na cidade de São Roque-SP. A investida FW7 tem por objeto social (i) a administração de bens imóveis próprios; (ii) a participação em outras sociedades, simples, ou empresárias, como sócio ou acionista; (iii) o desenvolvimento de empreendimentos industriais e logísticos que viabilizem o fomento na cidade de Extrema-MG. A controlada FW8 tem por objeto social (i) a administração de bens imóveis próprios; (ii) a participação em outras sociedades, simples, ou empresárias, como sócio ou acionista; (iii) o desenvolvimento de empreendimentos industriais e logísticos que viabilizem o fomento na cidade de Extrema-MG. No momento a Empresa ainda não iniciou a construção. A controlada FW10 tem por objeto social (i) a administração de bens imóveis próprios; (ii) a participação em outras sociedades, simples, ou empresárias, como sócio ou acionista; (iii) o desenvolvimento de empreendimentos industriais e logísticos que viabilizem o fomento na cidade de Governador Cesio Ramos-SC. No momento a Empresa ainda não iniciou a construção.

A controlada FW11 tem por objeto social (i) a locação e comercialização (compra e venda) de imóveis próprios; (ii) a administração e gestão de bens imóveis próprios e de terceiros (iii) o desenvolvimento de empreendimentos industriais e logísticos que viabilizem o fomento na cidade de Sorocaba-SP. A controlada FW12 tem por objeto social (i) a locação e comercialização (compra e venda) de imóveis próprios; (ii) a administração e gestão de bens imóveis próprios e de terceiros (iii) o desenvolvimento de empreendimentos industriais e logísticos que viabilizem o fomento na cidade de Betim-MG. No momento a Empresa ainda não iniciou a construção. A investida Complexo Empresarial Vinhedo Incorporação SPE Ltda. tem por objeto social (i) a locação e comercialização (compra e venda) de imóveis próprios; (ii) a administração e gestão de bens imóveis próprios e de terceiros (iii) o desenvolvimento de empreendimentos industriais e logísticos que viabilizem o fomento na cidade de Vinhedo-SP. A controlada FW13 tem por objeto social (i) o desenvolvimento e incorporação de empreendimentos imobiliários (ii) a locação, administração e gestão imóveis próprios e/ou de terceiros; (iii) a compra e venda de imóveis prontos, a construir e/ou terrenos (iv) a participação em outras sociedades, na qualidade de sócia quotista ou acionista, mesmo que em outros setores econômicos. A controlada FW14 tem por objeto social (i) o desenvolvimento e incorporação de empreendimentos imobiliários (ii) a locação, administração, gestão e comercialização de imóveis próprios e de terceiros (iii) o desenvolvimento de empreendimentos industriais e logísticos que viabilizem o fomento na cidade de Vinhedo-SP. A controlada FW15 tem por objeto social (i) o desenvolvimento e incorporação de empreendimentos imobiliários (ii) a locação, administração, gestão e comercialização de imóveis próprios e de terceiros (iii) o desenvolvimento de empreendimentos industriais e logísticos que viabilizem o fomento na cidade de Vinhedo-SP. A controlada FW16 tem por objeto social (i) o desenvolvimento e incorporação de empreendimentos imobiliários (ii) a locação, administração, gestão e comercialização de imóveis próprios e de terceiros (iii) o desenvolvimento de empreendimentos industriais e logísticos que viabilizem o fomento na cidade de Vinhedo-SP. A controlada FW17 tem por objeto social (i) o desenvolvimento e incorporação de empreendimentos imobiliários (ii) a locação, administração, gestão e comercialização de imóveis próprios e de terceiros (iii) o desenvolvimento de empreendimentos industriais e logísticos que viabilizem o fomento na cidade de Vinhedo-SP. A controlada FW18 tem por objeto social (i) o desenvolvimento e incorporação de empreendimentos imobiliários (ii) a locação, administração, gestão e comercialização de imóveis próprios e de terceiros (iii) o desenvolvimento de empreendimentos industriais e logísticos que viabilizem o fomento na cidade de Vinhedo-SP. A controlada FW19 tem por objeto social (i) o desenvolvimento e incorporação de empreendimentos imobiliários (ii) a locação, administração, gestão e comercialização de imóveis próprios e de terceiros (iii) o desenvolvimento de empreendimentos industriais e logísticos que viabilizem o fomento na cidade de Vinhedo-SP. A controlada FW20 tem por objeto social (i) o desenvolvimento e incorporação de empreendimentos imobiliários (ii) a locação, administração, gestão e comercialização de imóveis próprios e de terceiros (iii) o desenvolvimento de empreendimentos industriais e logísticos que viabilizem o fomento

... continuação

e gestão imóveis próprios e/ou de terceiros; (iii) a compra e venda de imóveis prontos, a construir e/ou terrenos (iv) a participação em outras sociedades, na qualidade de sócia quotista ou acionista, mesmo que em outros setores econômicos. A controlada FW15 tem por objeto social (i) o desenvolvimento e incorporação de empreendimentos imobiliários (ii) a locação, administração e gestão imóveis próprios e/ou de terceiros; (iii) a compra e venda de imóveis prontos, a construir e/ou terrenos (iv) a participação em outras sociedades, na qualidade de sócia quotista ou acionista, mesmo que em outros setores econômicos. A controlada FW16 tem por objeto social (i) o desenvolvimento e incorporação de empreendimentos imobiliários (ii) a locação, administração e gestão imóveis próprios e/ou de terceiros; (iii) a compra e venda de imóveis prontos, a construir e/ou terrenos (iv) a participação em outras sociedades, na qualidade de sócia quotista ou acionista, mesmo que em outros setores econômicos. **1.2. Situação da COVID-19:** Em 10 de março de 2020 e em 16 de abril de 2020, a Comissão de Valores Mobiliários emitiu Ofício Circular nº 02/2020 e nº 3/2020 ("OFÍCIO CIRCULAR/CVM/SNC/SEP/ nº02/2020 e nº03/2020"), respectivamente, sobre eventuais efeitos que a Pandemia da Covid-19 poderia trazer para os negócios da Companhia e seus respectivos reflexos nas demonstrações contábeis, no qual destaca a importância da Companhia e seus Auditores Independentes considerarem cuidadosamente os impactos da Pandemia da COVID-19 em seus negócios e os riscos e incertezas aos quais estão expostas. Neste sentido, a Companhia esclarece que, considerando as atuais informações e dados a respeito dos potenciais impactos da Pandemia da COVID-19 em suas atividades, a Companhia entende não haver, neste momento, efeitos relevantes que impactem as Demonstrações contábeis, a continuidade dos negócios e/ou as estimativas contábeis. Não obstante, a Companhia segue monitorando de forma diligente toda e qualquer informação a respeito do tema, e permanece avaliando, em função da evolução da crise gerada pela Pandemia e do impacto no mercado de forma geral, e em seus negócios, a necessidade de divulgação de novo fato relevante e/ou alteração das projeções e estimativas relacionados aos riscos, de forma a deixar seus acionistas e o mercado informados acerca de mudanças de avaliação que tragam efeitos relevantes. **1.3. Oferta Pública Primária – IPO (Initial Public Offering)** A Companhia iniciou o processo para protocolar perante a CVM o pedido de registro da oferta pública distribuição primária e secundária. Em 12 de novembro de 2021, a CVM – Comissão de Valores Mobiliários, por meio do seu Ofício-REC nº 96/2021/CVM/SEP concedeu o registro na categoria "A" de Companhia aberta com base na documentação constante do Processo SEI nº 19957.006930/2021-39. O processo de registro da oferta foi concluído na B3 em Novembro de 2021, porém em Janeiro de 2022 a Companhia protocolou o pedido de desistência e agora espera a melhora da economia para poder efetuar a colocação das ações no mercado novamente.

**2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações contábeis – 2.1. Declaração de conformidade das demonstrações contábeis individuais e consolidadas:** As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro ("IFRS"), aplicáveis às entidades de incorporação imobiliária no Brasil, registradas na Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"). Os aspectos relacionados a transferência de controle na venda de unidades imobiliárias seguem o entendimento da administração da Companhia, alinhado àquele manifestado pela CVM no Ofício Circular /CVM/SNC/SEP nº 02/18 sobre a aplicação do Pronunciamento Técnico NBC TG 47 (IFRS 15). As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto quando informado de outra forma, conforme descrito no resumo das principais práticas contábeis. A preparação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia e suas controladas. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações contábeis estão divulgadas na Nota 19 – Instrumentos Financeiros. As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram elaboradas no curso normal dos negócios. A Administração efetua uma avaliação da capacidade de a Companhia e suas controladas darem continuidade às suas atividades durante a elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Considerando o equilíbrio observado do seu capital circulante, além da expectativa de geração de caixa suficiente para liquidar os seus passivos para os próximos 12 meses, conclui que não há nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade de continuar operando e, portanto, concluiu que é adequado a utilização do pressuposto de continuidade operacional para a elaboração de suas demonstrações contábeis. **2.2. Moeda funcional e de apresentação:** Todos os valores apresentados nessas demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma. A moeda funcional da Companhia e suas controladas é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação de suas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

**3. Resumo das principais políticas contábeis:** As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas a seguir. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário. **3.1. Base de elaboração:** As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), aplicáveis às entidades de incorporação imobiliária no Brasil, registradas na Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Os aspectos relacionados ao reconhecimento da receita desse setor, bem como de determinados assuntos relacionados ao significado e à aplicação do conceito de transferência contínua de riscos, benefícios e controle na venda de unidades imobiliárias pelas empresas de incorporação imobiliária no Brasil, base para o reconhecimento de receitas seguem o entendimento da CVM no Ofício Circular /CVM/SNC/SEP nº 02/18 sobre a aplicação do Pronunciamento Técnico NBC TG 47 (IFRS 15), conforme descrito em detalhes na Nota Explicativa nº 3.4.1. **3.2. Utilização de julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas:** As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram elaboradas em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), aplicáveis a entidades de incorporação imobiliária no Brasil, aprovadas pelo CPC e pelo CFC, as quais requerem que a Administração faça estimativas que podem afetar o valor de ativos e passivos reportados, a divulgação de ativos e passivos contingentes nas datas dos balanços e os valores de receitas e despesas reportados para o período coberto. Estimativas e premissas: as principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data das demonstrações contábeis, envolvendo risco de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro são discutidos a seguir: **3.2.1. Custos orçados:** são regularmente revisados, conforme a evolução das obras, e os ajustes com base nesta revisão são refletidos nos resultados de acordo com o método contábil mencionado na Nota Explicativa nº 3.4.1; **3.2.2. Tributos e demandas administrativas ou judiciais:** a Companhia e suas controladas estão sujeitas no curso normal de seus negócios a fiscalizações, auditorias, processos judiciais e procedimentos administrativos em matérias cível, tributária, trabalhista, ambiental, societária e direito do consumidor, entre outras. Dependendo do objeto das investigações, processos judiciais ou procedimentos administrativos que seja movido contra a Companhia e suas controladas, podem ser adversamente afetados, independente do respectivo resultado final. Com base na sua melhor avaliação e estimativa, suportada por seus assessores jurídicos, a Companhia avalia a necessidade de reconhecimento de provisão. **3.2.3. Avaliação do valor recuperável de ativos ("impairment test"):** a Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda do seu valor recuperável dos ativos não financeiros. Quando essas evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Os principais grupos de contas sujeitas à avaliação de recuperabilidade são: imóveis a comercializar e investimentos. Quando a perda por redução ao valor recuperável é revertida subsequentemente, exceto para o ágio, ocorre o aumento do valor contábil do ativo para a estimativa revisada de seu valor recuperável, desde que não exceda o valor contábil que teria sido determinado, caso nenhuma perda por redução ao valor recuperável tivesse sido reconhecida para o ativo em exercícios anteriores. A reversão da perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado. Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 não foram identificados indicadores de perda do valor recuperável nos estoques de imóveis a comercializar, conforme indicado na nota explicativa nº 6. **3.3. Base de consolidação** As demonstrações contábeis de controladas são incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas a partir da data em que o controle se inicia, até a data em que o controle deixa de existir. As políticas contábeis das controladas são uniformes com as políticas adotadas pela Companhia. Nas demonstrações contábeis individuais da Controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial. As demonstrações contábeis consolidadas incluem as operações da Companhia e das seguintes sociedades controladas e respectiva participação percentual na data das demonstrações contábeis:

|                                | Participação (%) |      |
|--------------------------------|------------------|------|
|                                | 2021             | 2020 |
| FW8 Empreend. Imob. Ltda.      | 100              | –    |
| FWI Empreend. Imob. Ltda.      | 100              | 100  |
| FW11 Empreend. Imob. Ltda.     | 100              | –    |
| FW5 Participações Ltda.        | 100              | 100  |
| FW12 Empreend. Imob. Ltda.     | 100              | –    |
| FW14 Empreend. Imob. Ltda. (a) | 100              | –    |
| FW15 Empreend. Imob. Ltda. (a) | 100              | –    |
| FW16 Empreend. Imob. Ltda. (a) | 100              | –    |

**Fulwood S.A.**

(a) Empresas abertas em 2021 para futura incorporação imobiliária. **Transações eliminadas na consolidação:** Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das demonstrações contábeis consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com empresas investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Controladora na empresa investida. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável. **3.4. Apuração do resultado de incorporação e venda de imóveis:** **3.4.1. Reconhecimento de receita e custos de vendas:** A Companhia e suas controladas adotaram o CPC 47 (IFRS 15) – "Receitas de Contratos com Clientes", a partir de 1º de janeiro de 2018, contemplando também as orientações contidas no Ofício Circular CVM/SNC/SEP nº 02/2018, de 12 de dezembro de 2018, o qual estabelece procedimentos contábeis referentes ao reconhecimento, mensuração e divulgação de certos tipos de transações oriundas de contratos de compra e venda de unidade imobiliária não concluída nas companhias abertas brasileiras do setor de incorporação imobiliária. O resultado das vendas imobiliárias, que engloba as receitas de vendas e os custos de terreno, construção e outros gastos inerentes à respectiva incorporação imobiliária, é apropriado ao resultado ao longo do processo de construção à medida que ocorre sua evolução financeira, utilizando o método do percentual de conclusão de cada empreendimento, sendo esse percentual mensurado em razão do custo incorrido em relação ao custo orçado total estimado do empreendimento. Os valores a receber de clientes, decorrentes das vendas de unidades em construção, são apresentados pelo mesmo percentual de realização, sendo os recebimentos superiores a esses créditos a receber registrados no passivo circulante como "Adiantamento de clientes". O resultado das vendas imobiliárias, que engloba as receitas de vendas e os custos de terreno, construção e outros gastos inerentes à respectiva incorporação imobiliária de empreendimentos já concluídos, é apropriado ao resultado na transferência do controle da unidade imobiliária. **3.5. Caixa e equivalentes de caixa:** Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera como equivalente de caixa as aplicações financeiras de conversibilidade imediata em montante conhecido de caixa, bem caixa, e saldos positivos em conta movimento. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo; por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação ou para as quais existem multas ou quaisquer outras restrições para seu resgate imediato. **3.6. Contas a receber:** Registradas primeiramente pelos valores faturados, com base nos contratos de aluguel, contrato de compra e venda e de serviços prestados, ajustadas pelos efeitos decorrentes do reconhecimento da receita de aluguéis de forma linear, apurada de acordo com o prazo previsto nos contratos, incluindo, quando aplicável, rendimentos e variações monetárias auferidos. **3.7. Provisão de perdas esperadas para créditos de liquidação duvidosa:** A perda esperada com créditos de liquidação duvidosa é estabelecida quando existe uma evidência objetiva que a Companhia não será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais de contas a receber. Adicionalmente, a Companhia também avaliou o seu contas a receber de forma prospectiva (sempre considerando as garantias concedidas), de acordo com o conceito de perdas esperadas descrito no IFRS 9/CPC 48 e, por isso, quando material, a Companhia reconhece as perdas esperadas ao longo da vida útil a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis. **3.8. Ajuste a valor presente de contas a receber:** De acordo com o pronunciamento técnico CPC 12 – Ajuste a Valor Presente, a Companhia, por meio de suas controladas, ajustou os saldos de contas a receber a prazo de unidades não concluídas a valor presente, considerando a taxa de desconto à variação das Notas do Tesouro Nacional – NTN que acompanha a variação do Índice de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA. **3.9. Imóveis a comercializar:** Os imóveis em construção ou prontos para serem comercializados são registrados ao custo incorrido de construção que não excede o seu valor líquido realizável. O estoque compreende: terrenos, materiais; mão de obra contratada; e outros custos de construção relacionados, os quais são capitalizados na Rubrica "Estoques de imóveis a comercializar" e levados ao resultado da Companhia na proporção dos custos incorridos na rubrica "Custo de bens e/ou serviços vendidos". O valor líquido realizável é o preço estimado de venda em condições normais de negócios, deduzidos os custos de execução. Os terrenos são registrados ao custo de aquisição, acrescido dos eventuais encargos financeiros gerados pelo seu correspondente contas a pagar. O valor dos estoques é avaliado anualmente para fins de redução ao valor recuperável (impairment). A avaliação é efetuada através de avaliação interna na Companhia, e que levam em conta a expectativa do valor de transação do imóvel quando completamente edificado descontado dos custos e despesas incorridas e a serem incorridas até a sua concretização. Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 não existia expectativa de perda em relação ao valor recuperável dos estoques a ser registrado nas demonstrações contábeis. **3.10. Investimentos: Método de avaliação dos investimentos – Equivalência patrimonial:** Os investimentos da Companhia em suas controladas são avaliados com base no método da equivalência patrimonial, conforme CPC 18 – IAS 28, para fins das demonstrações contábeis da Controladora. Com base no método da equivalência patrimonial, o investimento na controlada é contabilizado no balanço patrimonial da Controladora ao custo, adicionado das mudanças após a aquisição da participação societária na controlada. Os ganhos e perdas por participação societária nos resultados da controlada são apresentados na demonstração do resultado da Controladora como resultado de equivalência patrimonial, representando o lucro líquido atribuível aos acionistas da controlada. Quando ocorrer perda de influência significativa sobre a controlada, a Companhia avalia e reconhece o investimento neste momento a valor justo. Será reconhecida no resultado qualquer diferença entre o valor contábil da coligada no momento da perda de influência significativa e o valor justo do investimento remanescente e resultados da venda. **3.11. Demais ativos e passivos (circulantes e não circulantes)** Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes. **3.11. Empréstimos e Financiamentos:** Após reconhecimento inicial os empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos. **3.12. Lucro por ação – básico e diluído:** O resultado por ação básico e diluído é calculado por meio do resultado do exercício atribuível aos acionistas da Companhia e a média ponderada das ações em circulação no respectivo exercício, considerando, quando aplicável, ajustes de desdobramento ocorridos no exercício ou nos eventos subsequentes na preparação das demonstrações contábeis. A Companhia não possui operações que influenciam no cálculo do lucro diluído, portanto, o lucro diluído por ação é igual ao valor do lucro básico por ação conforme apresentado na Nota Explicativa nº 14.5. **3.13. Instrumentos financeiros:** Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos no balanço patrimonial da Companhia quando esta for parte das disposições contratuais dos instrumentos. Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo por meio do resultado) são acrescidos ao ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, no reconhecimento inicial. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado. **3.13.1. Ativos financeiros:** Todas as compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas e baixadas na data da negociação. As compras ou vendas regulares correspondem a compras ou vendas de ativos financeiros que requerem a entrega de ativos dentro do prazo estabelecido por meio de norma ou prática de mercado. Todos os ativos financeiros reconhecidos são subsequentemente mensurados na sua totalidade ao custo amortizado ou ao valor justo, dependendo da classificação dos ativos financeiros. **3.13.2. Passivos financeiros sujeitos à indexação:** Passivos em reais (R\$) e contratualmente sujeitos à indexação estão atualizados de acordo com o método de custo amortizado, pela aplicação dos índices correspondentes nas datas dos balanços. **3.14. Imposto de Renda e Contribuição Social:** No exercício corrente, a Companhia optou pelo regime de lucro real. O imposto de renda e a contribuição social, do exercício corrente e diferido, são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda, e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro tributável em cada exercício fiscal. Algumas controladas e coligadas, no exercício corrente a tributação é pelo regime Lucro Presumido, o imposto de renda e a contribuição social são calculados na presunção de 32%, e pelas alíquotas regulares de 15%, acrescida de adicional de 10% para o imposto de renda, e de 9% para a contribuição social. A despesa com imposto de renda e contribuição social representa a soma dos impostos correntes. **3.15. Impostos sobre as receitas:** A receita de locação, serviços prestados e venda do estoque está sujeita aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

|   | Lucro Real |           |
|---|------------|-----------|
|   | Sigla      | Alíquotas |
| Programa de integração social                               | PIS        | 1,65%     |
| Contribuição social para financiamento da seguridade social | Cofins     | 7,60%     |

|   | Lucro Presumido |           |
|---|-----------------|-----------|
|   | Sigla           | Alíquotas |
| Programa de integração social                               | PIS             | 1,65%     |
| Contribuição social para financiamento da seguridade social | Cofins          | 7,60%     |

Estes encargos são apresentados como deduções da receita de aluguel e vendas de imóveis, conforme demonstrado na Nota nº 15. **3.16. Pronunciamentos contábeis:** **a) Normas e interpretações novas e revisadas já emitidas e ainda não adotadas:** No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, não foram emitidas novas normas, alterações e interpretações de normas. Adicionalmente, o IASB emitiu/revisou algumas normas IFRS, as quais tem sua adoção para o exercício de 2021 ou após, e a Companhia está avaliando os impactos em suas Demonstrações Contábeis da adoção destas normas:

| Pronunciamento  | Descrição  | Vigência   |
|---|--|--|
| Alterações ao IAS 1 (Correlato ao CPC 26): Classificação de passivos como circulante ou não circulante          | Em janeiro de 2020, o IASB emitiu alterações nos parágrafos 69 a 76 do IAS 1, correlato ao CPC 26, de forma a especificar os requisitos para classificar o passivo como circulante ou não circulante. As alterações esclarecem: • O que significa um direito de postergar a liquidação; • Que o direito de postergar deve existir na data-base do relatório; • Que essa classificação não é afetada pela probabilidade de uma entidade exercer seu direito de postergação; • Que somente se um derivativo embutido em um passivo conversível for um instrumento de capital próprio os termos de um passivo não afetariam sua classificação | As alterações são válidas para períodos iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023 e devem ser aplicadas retrospectivamente. Atualmente, a administração da Companhia está avaliando os impactos que as alterações terão na prática atual e se os contratos de empréstimo existentes podem exigir renegociação. |
| Melhorias anuais nas normas IFRS 2018-2020  | Efetua alterações nas normas IFRS 1, abordando aspectos de primeira adoção em uma controlada; IFRS 9, abordando o critério do teste de 10% para a reversão de passivos financeiros; IFRS 16, abordando exemplos ilustrativos de arrendamento mercantil e IAS 41, abordando aspectos de mensuração a valor justo.   | Exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2022.   |
| Alteração da norma IAS 16 – Imobilizado   | Resultado gerado antes do atingimento de condições projetadas de uso. Esclarece aspectos a serem considerados para a classificação de itens produzidos antes do imobilizado estar nas condições projetadas de uso.   | Exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2022.   |
| Alteração da norma IAS 37 – Contrato oneroso  | Custo de cumprimento de um contrato. Esclarece aspectos a serem considerados para a classificação dos custos relacionados ao cumprimento de um contrato oneroso.   | Exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2022.   |
| Alteração da norma IFRS 3 – Referências a estrutura conceitual  | Esclarece alinhamentos conceituais desta norma com a estrutura conceitual do IFRS.   | Exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2022.   |
| Alteração da norma IFRS 17 – Contratos de seguro  | Esclarece aspectos referentes a contratos de seguro.   | Exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2023.   |
| Alteração da norma IFRS 4 – Extensão das isenções temporárias da aplicação da IFRS 9                            | Esclarece aspectos referentes a contratos de seguro e a isenção temporária da aplicação da norma IFRS 9 para seguradoras   | Exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2023.   |
| Alteração da norma IAS 1 e Divulgação de práticas contábeis 2 – Divulgação de políticas contábeis               | Esclarece aspectos a serem considerados na divulgação de políticas contábeis.  | Exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2023.   |
| Alteração da norma IAS 8 – Definição de estimativas contábeis   | Esclarece aspectos a serem considerados na definição de estimativas contábeis.   | Exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2023.   |
| Alteração da norma IAS 12 – Imposto Diferido relacionado a ativos e passivos decorrentes de uma única transação | Esclarece aspectos a serem considerados no reconhecimento de impostos diferidos ativos e passivos relacionados a diferenças temporárias tributáveis e diferenças temporárias dedutíveis.   | Exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2023.   |

Os pronunciamentos descritos acima, foram avaliados pela administração da Companhia em 2021 e não geraram mudanças significativas nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020.

**4. Caixa e equivalentes de caixa**

|                        | Controladora  |               | Consolidado   |                |
|------------------------|---------------|---------------|---------------|----------------|
|                        | 2021          | 2020          | 2021          | 2020           |
| Caixa e bancos         | 171           | 28            | 1.869         | 28             |
| Aplicações financeiras | 24.752        | 93.033        | 29.265        | 140.659        |
|                        | <b>24.923</b> | <b>93.061</b> | <b>31.134</b> | <b>140.687</b> |

Refere-se, substancialmente, aos saldos bancários e aplicações financeiras de liquidez imediata, os resgates são realizados em prazo inferior a 90 dias sem que haja penalidade na rentabilidade. A Companhia tem políticas de investimentos financeiros que determinam que os investimentos se concentrem em valores mobiliários de baixo risco e aplicações em instituições financeiras de primeira linha. As aplicações são em Certificados de Depósitos Bancários – CDB, sendo que remuneração média destes investimentos variou entre 101,00% a 101,80% (em 2020 – 100,5% a 101,5%) do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e taxas de 5% a.a. (em 2020 – 5% a.a.). Sendo as taxas aplicadas conforme condições de mercado no momento da aplicação. **5. Contas a receber** – Os montantes classificados na rubrica de contas a receber a saldos a receber, referem-se a valores a receber decorrentes da venda do estoque das investidas, aluguéis a receber e prestação de serviços:

|                                 | Controladora |          | Consolidado   |          |
|---------------------------------|--------------|----------|---------------|----------|
|                                 | 2021         | 2020     | 2021          | 2020     |
| Prestação de serviços a receber | 6            | –        | 68            | –        |
| Aluguéis a receber              | –            | –        | 1.272         | –        |
| Contas a receber (FW5) (a)      | –            | –        | 11.096        | –        |
| Contas a receber (FW1) (b)      | –            | –        | 1.000         | –        |
|                                 | <b>6</b>     | <b>–</b> | <b>13.436</b> | <b>–</b> |

(a) Refere-se ao valor a receber referente a venda de 50% do galpão da investida FW5. (b) Refere-se ao valor a receber referente a venda de 80% do galpão da investida FW1. **6. Estoques de imóveis a comercializar**

|                           | Controladora  |               | Consolidado    |               |
|---------------------------|---------------|---------------|----------------|---------------|
|                           | 2021          | 2020          | 2021           | 2020          |
| Projeto Guarulhos         | 409           | 370           | 409            | 370           |
| Projeto Atibaia           | –             | 702           | –              | 702           |
| Projeto Itupeva (a)       | –             | 121           | –              | 121           |
| Projeto Osasco (b)        | 20.685        | 14.385        | 20.685         | 14.385        |
| FW5 Bloco 2 (c)           | –             | –             | 50.144         | 21.095        |
| Castelo 57 São Roque (d)  | –             | –             | 11.959         | 938           |
| FW7 Extrema Business Park | –             | –             | –              | 3.391         |
| FW11 (galpões e terreno)  | –             | –             | 2.699          | –             |
| Terreno FW8 (e)           | –             | –             | 1.789          | –             |
| Terreno FW12 (f)          | –             | –             | 9.869          | –             |
| Terreno FW10 (g)          | –             | –             | 9.614          | –             |
|                           | <b>21.094</b> | <b>15.578</b> | <b>107.168</b> | <b>41.002</b> |

(a) Em 2020 refere-se a promessa de compra e venda de um terreno em Itupeva, existiam condições precedentes as quais não foram cumpridas e em 2021 foi desfeito a promessa. (b) Em 2021 foi concluído o Galpão e está 100% locado. (c) Em 2021 foi concluído o Galpão e está 100% locado (d) Está em obras com previsão de conclusão

continua ...

... continuação

em 2022. (e) As obras terão início em 2º trimestre de 2022. (f) As obras terão início no segundo trimestre de 2022. (g) As obras terão início no segundo trimestre de 2022. A FULWOOD mantém o referido ativo classificado na rubrica de imóveis a comercializar, uma vez que a venda é o objetivo principal. A existência de contratos de locação faz parte do plano da Administração, a fim de agregar valor ao ativo com o intuito de facilitar a venda futura.

**7. Adiantamento a fornecedores** – Refere-se basicamente aos valores adiantados para a construtora para obras dos galpões logísticos:

|                              | Controladora |      | Consolidado |      |
|------------------------------|--------------|------|-------------|------|
|                              | 2021         | 2020 | 2021        | 2020 |
| Adiantamento a fornecedores  | -            | 142  | -           | 142  |
| Adiantamento obras (FW5) (a) | -            | -    | 272         | 153  |
| Adiantamento obras (FW1) (b) | -            | -    | 10.529      | -    |
|                              | -            | 142  | 10.801      | 295  |

(a) Refere-se ao adiantamento para a construtora da investida FW5. (b) Refere-se ao adiantamento para a construtora da investida FW1.

**8. Imobilizado**

|                           | Controladora/Consolidado |       |
|---------------------------|--------------------------|-------|
|                           | 2021                     | 2020  |
| Em 31 de dezembro de 2020 | -                        | -     |
| Adições                   | 4                        | 2.373 |
| Depreciação               | -                        | -     |
| Em 31 de dezembro de 2021 | 4                        | 2.373 |

**9. Transações e saldos com partes relacionadas – Contas correntes com coligadas e controladas:** Os montantes classificados no passivo não circulante refere-se a saldos transferidos entre as empresas do Grupo Fulwood. Esses aportes não estão sujeitos a qualquer indexador ou taxa de juros não sendo exigíveis a curto prazo, e serão objeto de deliberação por parte dos acionistas quanto à sua capitalização.

|                                 | Controladora |       | Consolidado |       |
|---------------------------------|--------------|-------|-------------|-------|
|                                 | 2021         | 2020  | 2021        | 2020  |
| <b>Ativo</b>                    |              |       |             |       |
| FW6 Empreend. Imob. S.A.        | -            | 2.216 | -           | 2.216 |
| FW7 Empreend. Imob. Ltda.       | -            | 3.391 | -           | -     |
| Complexo Vinhedo                | 484          | -     | 484         | -     |
| FW5 Participações Ltda. (a)     | 50.000       | -     | -           | -     |
|                                 | 50.484       | 5.607 | 484         | 2.216 |
| <b>Passivo</b>                  |              |       |             |       |
| FW2 Empreend. Imob. Ltda.       | -            | 247   | -           | 247   |
| FIP Fulwood Invest. e Particip. | -            | 94    | -           | 94    |
| FEI Fulwood Empreend. Imob.     | -            | 7.922 | -           | 7.922 |
|                                 | -            | 8.263 | -           | 8.263 |

(a) Refere-se a dividendos a receber da Investida FW5

**Remuneração dos administradores:** No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a remuneração da diretoria foi de R\$ 20. Em 2020 o contrato social da Companhia não previa remuneração para a sua diretoria e nem para os membros do conselho de administração. **Dividendos recebidos:** Em 2021, a Companhia recebeu dividendos recebidos da FW11 no montante de R\$ 403. Em 2020 a Companhia recebeu dividendos FW4 no montante de R\$ 66.242. **Dividendos pagos:** Em 2021, a Companhia pagou dividendos no montante de R\$8.779 (2020 – R\$13.153) aos acionistas.

**10. Investimento – 10.1. Detalhes e composição dos investimentos – Controladora**

|   | Participação (%) |        | Ativo   |        | Passivo |        | Patrimônio líquido |        | Resultado exercício |        | Investimentos |        | Equivalência |        |
|---|------------------|--------|---------|--------|---------|--------|--------------------|--------|---------------------|--------|---------------|--------|--------------|--------|
|   | 2021             | 2020   | 2021    | 2020   | 2021    | 2020   | 2021               | 2020   | 2021                | 2020   | 2021          | 2020   | 2021         | 2020   |
| FW4 Empreend. Imob. Ltda. (a)                           | -                | -      | -       | -      | -       | -      | -                  | -      | -                   | -      | -             | -      | -            | -      |
| FW2 Empreend. Imob. Ltda.                               | 50,00            | 50,00  | 44.305  | 21.598 | 2.855   | 5.414  | 21.593             | (147)  | (58)                | 11.186 | 1.400         | (73)   | (29)         |        |
| FW1 Empreend. Imob. Ltda.                               | 100,00           | 100,00 | 27.812  | 11.956 | 14      | 5.198  | 27.798             | 6.758  | 21.040              | 2.051  | 27.794        | 6.758  | 21.040       |        |
| FW Extrema 3 Empreend. Imob. Ltda. (a)                  | -                | -      | -       | -      | -       | -      | -                  | -      | -                   | (8)    | -             | -      | (2)          |        |
| FW5 Participações Ltda.                                 | 100,00           | 100,00 | 67.713  | 61.521 | 50.519  | 29.099 | 17.194             | 32.422 | 35.633              | 25.124 | 17.193        | 32.422 | 35.633       |        |
| FW6 Empreend. Imob. S.A.                                | 38,57            | 37,14  | 112.711 | 19.017 | 15.455  | 2.278  | 97.256             | 16.739 | 619                 | (6)    | 37.363        | (6)    | 243          |        |
| FW7 Empreend. Imob. Ltda.                               | -                | 100,00 | -       | 3.391  | -       | 4.073  | -                  | 10     | -                   | -      | -             | 10     | -            |        |
| FW8 Empreend. Imob. Ltda. (b)                           | 100,00           | -      | 1.803   | -      | 4       | -      | 1.799              | -      | (7)                 | -      | 1.800         | -      | (7)          |        |
| FW10 Empreend. Imob. Ltda. (b)                          | 100,00           | -      | 9.636   | -      | 7.097   | -      | 2.539              | -      | (13)                | -      | 2.539         | -      | (13)         |        |
| FW11 Empreend. Imob. Ltda. (b)                          | 100,00           | -      | 2.876   | -      | 60      | -      | 2.816              | -      | 749                 | -      | 2.786         | -      | 749          |        |
| FW12 Empreend. Imob. Ltda. (b)                          | 100,00           | -      | 9.869   | -      | -       | -      | 9.869              | -      | -                   | -      | 9.869         | -      | -            |        |
| Complexo Empresarial Vinhedo Incorporação SPE Ltda. (c) | 7,08             | -      | 11.403  | -      | 4.209   | -      | 7.194              | -      | (40)                | -      | 509           | -      | -            |        |
| FW13 Empreend. Imob. Ltda. (d)                          | 100,00           | -      | -       | -      | -       | -      | -                  | -      | 1                   | -      | -             | -      | -            |        |
| FW14 Empreend. Imob. Ltda. (d)                          | 100,00           | -      | 3       | -      | -       | -      | 3                  | -      | 1                   | -      | 3             | -      | -            |        |
| FW15 Empreend. Imob. Ltda. (d)                          | 100,00           | -      | 3       | -      | -       | -      | 3                  | -      | 1                   | -      | 3             | -      | -            |        |
| FW16 Empreend. Imob. Ltda. (d)                          | 100,00           | -      | 3       | -      | -       | -      | 3                  | -      | 1                   | -      | 3             | -      | -            |        |
| <b>Total</b>  |                  |        |         |        |         |        |                    |        |                     |        | 111.048       | 40.584 | 57.572       | 83.352 |

(a) A FW4 e FW3 foram extintas em 2020; (b) Empresa criada em 2021, para alocação de novos projetos; (c) Em 25 de junho de 2021, a Companhia efetuou a aquisição de participação em Vinhedo no valor de R\$ 2.573 (7,08%), sendo apurado perda no reconhecimento inicial do investimento em coligada de R\$1.580 registrado diretamente no resultado, no momento existe apenas o terreno, sendo que as aprovações e projetos estão em andamento. (d) Empresas constituídas em 2021 sem projeto específico.

**10.1.1. Movimentação dos investimentos**

|   | 2021     | 2020     |
|---|----------|----------|
| Saldo inicial   | 40.584   | 23.769   |
| (+) Adições (a)   | 33.263   | 6.962    |
| (+) Aquisição de participação societária (e)                        | 2.089    | -        |
| (-) Perda no reconhecimento inicial do investimento em coligada (e) | (1.580)  | -        |
| (-) Redução de capital (b)  | (4.966)  | (7.257)  |
| (-) Recebimento de dividendos desproporcional (c)                   | (403)    | (66.242) |
| (-) Dividendos a receber (d)  | (50.000) | -        |
| (+) Transações de capital (f)                                       | 34.489   | -        |
| (+/-) Resultado de equivalência patrimonial                         | 57.572   | 83.352   |
| <b>Saldo Final</b>  | 111.048  | 40.584   |

(a) Em 2021, refere-se a aportes efetuados na (FW2 – R\$ 9.857), (FW6 – R\$ 2.626) (FW7 – R\$ 4.102), (FW8 – R\$ 1.807), (FW10 – R\$ 2.553), (FW11 – R\$ 2.439), (FW12 – R\$ 9.869), (Outros – R\$ 9). Em 2020, refere-se a aportes efetuados na (FW2 – R\$ 1.243), (FW5 – R\$ 5.215), (FW6 – R\$ 10), (FW7 – R\$ 10), (FW1 – R\$ 417) e (FW4 – R\$ 67). (b) Em 2021, refere-se a redução na (FW5 – R\$ 855) e (FW7 – R\$ 4.111). Em 2020, refere-se a redução na (FW4 – R\$ 7.257). (c) Em 2021, refere-se aos dividendos recebidos da (FW11 – R\$ 403). Em 2020, refere-se aos dividendos recebidos da (FW4 – R\$ 66.242). (d) Em 2021, refere-se a dividendos a receber da (FW5 – R\$ 50.000). (e) Em 2021, refere-se a aquisição de participação em Vinhedo R\$ 2.089, sendo apurado perda no reconhecimento inicial do investimento em coligada de R\$1.580 registrado diretamente no resultado, no momento existe apenas o terreno, sendo que as aprovações e projetos estão em andamento. (f) Em dezembro de 2021 quando do aumento de capital em função da entrada de novos sócios na sociedade da investida FW6, a Companhia apurou um ganho por variação de participação societária no montante de R\$34.489 mil, registrado no Patrimônio líquido, vide Nota nº 14.3

**10.2 Detalhes e composição dos investimentos – Consolidado**

|   | Participação (%) |       | Ativo   |        | Passivo |       | Patrimônio líquido |        | Resultado exercício |      | Investimentos |       | Equivalência |        |
|---|------------------|-------|---------|--------|---------|-------|--------------------|--------|---------------------|------|---------------|-------|--------------|--------|
|   | 2021             | 2020  | 2021    | 2020   | 2021    | 2020  | 2021               | 2020   | 2021                | 2020 | 2021          | 2020  | 2021         | 2020   |
| FW4 Empreend. Imob. Ltda. (a)                           | -                | -     | -       | -      | -       | -     | -                  | -      | -                   | -    | -             | -     | -            | -      |
| FW2 Empreend. Imob. Ltda.                               | 50,00            | 50,00 | 44.305  | 21.598 | 2.855   | 5     | 41.450             | 21.593 | (147)               | (58) | 11.186        | 1.401 | (73)         |        |
| FW Extrema 3 Empreend. Imob. Ltda. (a)                  | -                | -     | -       | -      | -       | -     | -                  | -      | -                   | (8)  | -             | -     | (2)          |        |
| FW6 Empreend. Imob. S.A.                                | 38,57            | 37,14 | 112.711 | 19.017 | 123     | 2.278 | 112.588            | 16.739 | 619                 | (6)  | 37.363        | 4     | 243          |        |
| Complexo Empresarial Vinhedo Incorporação SPE Ltda. (b) | 7,08             | -     | 11.403  | -      | 4.209   | -     | 7.194              | -      | (40)                | -    | 509           | -     | 3            |        |
| Outras investimentos                                    | -                | -     | -       | -      | -       | -     | -                  | -      | -                   | -    | 1             | -     | -            |        |
| <b>Total</b>  |                  |       |         |        |         |       |                    |        |                     |      | 49.059        | 1.405 | 173          | 56.177 |

(a) A FW4 e FW3 foram extintas em 2020; (b) Em 25 de junho de 2021, a Companhia efetuou a aquisição de participação em Vinhedo no valor de R\$ 2.573 (7,08%), sendo apurado perda no reconhecimento inicial do investimento em coligada de R\$1.580 registrado diretamente no resultado, no momento existe apenas o terreno, sendo que as aprovações e projetos estão em andamento.

**10.2.1. Movimentação dos investimentos**

|  | 2021    | 2020     |
|--|---------|----------|
| Saldo inicial  | 1.405   | 17.385   |
| (+) Adições (a)                                      | 12.483  | 1.320    |
| (+) Aquisição de participação societária (d)         | 2.089   | -        |
| (-) Agio na aquisição de participação societária (d) | (1.580) | -        |
| (-) Redução de capital (b)                           | -       | (7.257)  |
| (-) Recebimento de dividendos desproporcional (c)    | -       | (66.242) |
| (+) Transações de capital (f)                        | 34.489  | -        |
| (+/-) Resultado de equivalência patrimonial          | 173     | 56.177   |
| <b>Saldo Final</b>                                   | 49.059  | 1.405    |

(a) Em 2021, refere-se a aportes efetuados na (FW2 – R\$9.257), (FW6 – R\$2.626) e (FW10 – R\$ 2.553). Em 2020, refere-se a aportes efetuados na (FW2 – R\$1.243), (FW5 – R\$ 5.215), (FW6 – R\$ 10), (FW7 – R\$ 10), (FW1 – R\$ 417) e (FW4 – R\$ 67); (b) Em 2020, refere-se a redução na (FW4 – R\$ 7.257). (c) Em 2020, refere-se aos dividendos recebidos da (FW4 – R\$ 66.242). (d) Em 2021, refere-se a aquisição de participação em Vinhedo R\$ 2.089, sendo apurado perda no reconhecimento inicial do investimento em coligada de R\$1.580 registrado diretamente no resultado, no momento existe apenas o terreno, sendo que as aprovações e projetos estão em andamento. (e) Em dezembro de 2021 quando do aumento de capital em função da entrada de novos sócios na sociedade da investida FW6, a Companhia apurou um ganho por variação de participação societária no montante de R\$34.489 mil, registrado no Patrimônio líquido, vide Nota nº 14.2.

**11. Adiantamento de clientes**

|                               | Controladora |      | Consolidado |        |
|-------------------------------|--------------|------|-------------|--------|
|                               | 2021         | 2020 | 2021        | 2020   |
| FW5 Participações Ltda. (b)   | -            | -    | -           | 28.996 |
| FW1 Empreend. Imob. Ltda. (a) | -            | -    | -           | 4.780  |
|                               | -            | -    | -           | 33.776 |

(a) Refere-se a diferença do valor recebido e do apropriado pela evolução da obra referente a venda de 80% do empreendimento realizado pela investida FW1. (b) Refere-se a diferença do valor recebido e do apropriado pela evolução da obra referente a venda de 50% do empreendimento realizado pela investida FW5.

**12. Empréstimos e financiamentos**

| Modalidade          | Início   | Venc.    | Taxa          | Controladora e Consolidado |        |
|---------------------|----------|----------|---------------|----------------------------|--------|
|                     |          |          |               | 2021                       | 2020   |
| Cédula bancária (i) | 15/06/18 | 17/06/24 | IPCA+8,45%a.a | 4.762                      | 6.667  |
| Financiamento (ii)  | 25/08/20 | 25/08/25 | 9,77%a.a      | 8.878                      | 10.315 |
| Financiamento (iii) | 25/09/20 | 25/09/24 | CDI+4,3%a.a   | 7.333                      | 8.000  |
| Financiamento (iii) | 25/09/20 | 25/09/25 | CDI+5,54%a.a  | 7.500                      | 8.000  |
| Financiamento (iii) | 25/09/20 | 25/09/25 | CDI+5,54%a.a  | 6.569                      | 7.000  |
|                     |          |          |               | 35.042                     | 39.982 |
| Circulante          |          |          |               | 10.650                     | 6.198  |
| Não circulante      |          |          |               | 24.392                     | 33.784 |

**Cronograma de vencimento dos empréstimos e financiamentos não circulante**

|      | 2021   | 2020   |
|------|--------|--------|
| 2022 | -      | 10.650 |
| 2023 | 10.650 | 10.650 |
| 2024 | 9.030  | 9.030  |
| 2025 | 4.712  | 3.454  |
|      | 24.392 | 33.784 |

(i) Referem-se a operações de crédito para investimentos em coligadas/controladas, tendo como garantia o aval dos sócios da Companhia. Não há covenants pactuados. (ii) Referem-se a operações de crédito com o recursos direcionados para desenvolvimento imobiliário, tendo como garantia o aval dos sócios da Companhia. Não há covenants pactuados.

**12.1. Movimentação do exercício**

|               | Controladora e Consolidado |        |
|---------------|----------------------------|--------|
|               | 2021                       | 2020   |
| Saldo inicial | 39.982                     | 8.571  |
| Captações     | -                          | 33.000 |

Lucro líquido do exercício (Em R\$ mil)  
Quantidade ações (em milhares)  
Lucro por ação (Em R\$)  
0,40 9.716,02

**15. Receita operacional líquida** – A receita líquida da Companhia é composta por:

|                                  | Controladora |        | Consolidado |        |
|----------------------------------|--------------|--------|-------------|--------|
|                                  | 2021         | 2020   | 2021        | 2020   |
| Receita de venda de imóveis      | -            | -      | 140.043     | 56.624 |
| Receita de prestação de serviços | 2.294        | 21.200 | 2.433       | 21.200 |

**Controladora e Consolidado**

|                     | Controladora |         | Consolidado |         |
|---------------------|--------------|---------|-------------|---------|
|                     | 2021         | 2020    | 2021        | 2020    |
| Receita de locação  | 508          | -       | 13.041      | 42      |
| Receita bruta       | 2.802        | 21.200  | 155.517     | 77.866  |
| Impostos incidentes | (462)        | (3.458) | (6.745)     | (5.526) |
|                     | 2.340        | 17.742  | 148.772     | 72.340  |

A Companhia apresenta a nota explicativa de receita operacional líquida em conformidade com o CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente, conforme item 112A, divulgando a conciliação da receita bruta tributável e outras contas de controle.

**16. Custo dos imóveis vendidos**

|                           | Controladora |      | Consolidado |          |
|---------------------------|--------------|------|-------------|----------|
|                           | 2021         | 2020 | 2021        | 2020     |
| Custo de imóveis vendidos | -            | -    | (73.134)    | (24.848) |
|                           | -            | -    | (73.134)    | (24.848) |

Os custos com venda de imóveis são constituídos basicamente de terrenos e custos de construções ligados a galpões logísticos.

**17. Despesas gerais e administrativas**

|                          | Controladora |       | Consolidado |         |
|--------------------------|--------------|-------|-------------|---------|
|                          | 2021         | 2020  | 2021        | 2020    |
| Despesa com pessoal      | (826)        | -     | (826)       | -       |
| Garantia de locação      | (4.156)      | -     | (16.004)    | (881)   |
| Serviços de terceiros    | (1.695)      | (128) | (2.051)     | (154)   |
| Despesas com projetos    | (824)        | -     | (824)       | -       |
| Outras receitas/despesas | (473)        | (161) | (422)       | (165)   |
|                          | (7.974)      | (289) | (20.127)    | (1.200) |

**18. Outras despesas operacionais**

|                                    | Controladora |      | Consolidado |      |
|------------------------------------|--------------|------|-------------|------|
|                                    | 2021         | 2020 | 2021        | 2020 |
| Despesas com auditores             | (1.335)      | -    | (1.335)     | -    |
| Assessores jurídicos               | (2.060)      | -    | (2.060)     | -    |
| Taxas de registro CVM              | (635)        | -    | (635)       | -    |
| Serviços técnicos de contabilidade | (40)         | -    | (40)        | -    |
| Advogados                          | (928)        | -    | (928)       | -    |
| Demais despesas com a Oferta       | (163)        | -    | (163)       | -    |
|                                    | (5.161)      | -    | (5.161)     | -    |

**19. Reconciliação das despesas de imposto de renda e contribuição social**

|   | Controladora |          | Consolidado |          |
|---|--------------|----------|-------------|----------|
|   | 2021         | 2020     | 2021        | 2020     |
| Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social  | 42.324       | 99.815   | 46.820      | 101.578  |
| Alíquota vigente  | 34%          | 34%      | 34%         | 34%      |
| Despesa nominal   | (14.390)     | (33.937) | (15.919)    | (34.536) |
| Efeito do IRPJ e CSLL sobre as diferenças permanentes   | -            | -        | -           | -        |
| Resultado da equivalência patrimonial   | 19.574       | 28.340   | 59          | 19.100   |
| Diferença de base de cálculo para empresas tributadas no lucro presumido ou constituição de prejuízo fiscal | (5.184)      | 2.942    | 11.364      | 11.018   |
|   | -            | (2.655)  | (4.496)     | (4.418)  |

**20. Resultado financeiro líquido**

|                             | Controladora |         | Consolidado |         |
|-----------------------------|--------------|---------|-------------|---------|
|                             | 2021         | 2020    | 2021        | 2020    |
| Juros sobre empréstimos     | (3.263)      | (954)   | (3.263)     | (954)   |
| Despesas com swap           | (589)        | (553)   | (589)       | (553)   |
| Outras despesas financeiras | (77)         | (30)    | (82)        | (32)    |
|                             | (3.929)      | (1.537) | (3.934)     | (1.539) |

**Receitas financeiras**

|                                      | Controladora |       | Consolidado |       |
|--------------------------------------|--------------|-------|-------------|-------|
|                                      | 2021         | 2020  | 2021        | 2020  |
| Rendimento de aplicações financeiras | 2.117        | 1.095 | 3.051       | 1.233 |
| Outras receitas financeiras          | 3            | -     | 41          | -     |
|                                      | 2.120        | 1.095 | 3.092       | 1.233 |

**Resultado financeiro líquido**  
(1.809) (442) (842) (306)

**21. Instrumentos financeiros** – A Companhia e suas controladas participam de operações instrumentais financeiras com o objetivo de financiar suas atividades ou aplicar seus recursos financeiros disponíveis. A administração desses riscos é realizada

... continuação

Fulwood S.A.

**22. Informações por segmento** – A Companhia apresenta um único segmento operacional representado por vendas e locações temporárias, o qual contempla empreendimentos de galpões industriais.

**23. Compromissos assumidos em projetos em andamento** – De acordo com a Lei de Incorporação Imobiliária, a Companhia e suas controladas têm o compromisso legal de finalizar os projetos de incorporação imobiliária que foram aprovados e que não mais estejam sob cláusula resolutiva, segundo a qual poderia ter ocorrido a desistência da incorporação e devolver os montantes recebidos aos clientes. Os métodos e procedimentos para apuração das receitas e custos estão descritos na Nota 3.4.1. das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2021 e 2020. As principais informações sobre os projetos em andamento podem ser assim apresentadas:

|   | 31/12/2021     |
|---|----------------|
| <b>(i) Receita de Vendas a Apropriar de Unidades Vendidas Empreendimentos em construção</b>       |                |
| (a) Receita de Vendas Contratadas   | 246.113        |
| (b) Receita de Vendas Apropriadas Líquidas  |                |
| Receita de Vendas Apropriadas   | 195.396        |
| Distratos – receitas estornadas   | –              |
| <b>Total</b>  | <b>195.396</b> |
| <b>Receita de Vendas a Apropriar (a-b)</b>  | <b>50.717</b>  |
| (ii) Receita Indenização por distratos  | –              |
| (iii) Receita de Vendas a Apropriar de Contratos não Qualificáveis para reconhecimento de receita | –              |
| <b>(iv) Provisão para Distratos (Passivo)</b>   |                |
| Ajustes em Receitas Apropriadas   | –              |
| Ajustes em Contas a Receber de Clientes   | –              |
| Receita por indenização por distratos   | –              |
| Ajustes em Adiantamento de Clientes   | –              |
| <b>Total</b>  | <b>–</b>       |
| <b>(v) Custo Orçado a Apropriar de Unidades Vendidas Empreendimentos em construção</b>            |                |
| (a) Custo Orçado das Unidades (sem encargos financeiros)  | 127.020        |

|   | 31/12/2021    |
|---|---------------|
| Custo Incorrido Líquido   | (96.426)      |
| (b) Custo de construção Incorridos  |               |
| Encargos financeiros apropriados  | –             |
| (c) Distratos – Custos de construção  | –             |
| Distratos – encargos financeiros  | –             |
| <b>Custo Orçado a Apropriar no Resultado (sem encargos financeiros) (a+b+c)</b> | <b>30.594</b> |
| (vi) Custo Orçado a Apropriar em Estoque  |               |
| Empreendimentos em construção   |               |
| (a) Custo Orçado das Unidades (sem encargos financeiros)                        | 68.197        |
| Custo Incorrido Líquido   |               |
| (b) Custo de construção Incorridos  | (60.549)      |
| Encargos financeiros apropriados  | –             |
| <b>Custo Orçado a Apropriar em Estoque (sem encargos financeiros) (a+b)</b>     | <b>7.649</b>  |

A receita de vendas contratadas não considera o ajuste a valor presente.

**24. Seguros** – Os seguros são efetuados dentro de uma apólice única denominada "guarda-chuva", onde estão considerados cossegurados todos os empreendimentos que apresentam galpões logísticos.

| Seguradora | Vigência            | Limite máximo de garantia |
|------------|---------------------|---------------------------|
| Mapfre     | 10/10/21 a 10/10/22 | R\$ 134.000               |

Os seguros são para as operações construídas, sendo que para o período de construção os seguros são efetuados pela Contratada. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, e os totais segurados não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente não foram examinadas pelos auditores independentes.

| Diretoria   |  | Contador               |
|---|--|------------------------|
| Gilson Schillis – Diretor Presidente, Financeiro e de Relações com Investidores |  | Jose Antonio Bom Silva |
| Fernando Pasmanik Schillis – Diretor Comercial                                  |  | CRC 1SP 264.151/O-4    |

### Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

Fulwood S.A. São Paulo-SP

**Opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas:** Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Fulwood S.A. ("Companhia") e suas controladas, identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem os balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações, individuais e consolidadas, dos resultados, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para os exercícios findos nessas datas, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. **Opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil:** Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas preparadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro ("IFRS"), aplicáveis a entidades de Incorporação Imobiliária no Brasil registradas na Comissão de Valores Mobiliários (CVM):** Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Companhia em 31 de dezembro de 2021, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro ("IFRS") aplicáveis às entidades de incorporação imobiliária no Brasil, registradas na CVM.

**Base para opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Principais assuntos de auditoria:** Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021. Esses assuntos referentes a auditoria do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. BDO RCS Auditores Independentes, uma empresa brasileira da sociedade simples, é membro da BDO Internacional Limited, uma companhia limitada por garantia do Reino Unido, e faz parte da rede internacional BDO de firmas-membro independentes. BDO é nome comercial para a rede BDO e cada uma das firmas da BDO. **Reconhecimento do resultado de incorporação imobiliária: Resposta da auditoria ao assunto:** Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 3.4.1, a Companhia reconhece os resultados de incorporação imobiliária durante o andamento da obra com base no método da percentagem completada (*Percentage of Completion - "POC"*) de acordo com o entendimento manifestado pela CVM no Ofício Circular CVM/SNC/SEP nº 02/2018 sobre a aplicação da NBC TG 47 (IFRS 15). Este método é realizado utilizando a razão do custo incorrido em relação ao custo total orçado dos respectivos empreendimentos e a receita é apurada multiplicando-se este percentual pelas vendas contratadas. Os custos de terrenos e de construção inerentes às respectivas incorporações das unidades vendidas são apropriados ao resultado quando incorridos. Este assunto foi considerado significativo para nossa auditoria tendo em vista que o processo de reconhecimento de receita envolve julgamento da Administração. Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (a) avaliação do ambiente de controle interno no que tange ao

processo orçamentário adotado pela Companhia; (b) avaliação da exatidão e integridade das informações utilizadas nos cálculos apresentados pela Companhia; (c) teste documental, em base amostral, sobre as vendas e custos incorridos e (a) avaliação da divulgação das informações nas notas explicativas. Com base nas evidências obtidas, determinamos que as estimativas utilizadas para reconhecimento da receita estão adequadas, assim como as suas respectivas divulgações.

**Outros assuntos: Demonstrações do valor adicionado:** As demonstrações, individuais e consolidadas, do Valor Adicionado (DVA) referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

**Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor:** A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

**Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas:** A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia e suas controladas continuarem operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis, que compreende a diretoria da Companhia e suas controladas.

**Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são

**25. Transações que não afetam caixa** – Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a Companhia teve transações que não afetaram caixa e, portanto, não foram apresentadas nas Demonstrações do Fluxo de Caixa, conforme abaixo:

| Notas  | Controladora |          | Consolidado |          |
|--|--------------|----------|-------------|----------|
|  | 2021         | 2020     | 2021        | 2020     |
| Dividendos a receber   | 10           | (50.000) | –           | (50.000) |
| Aumento de capital social  | 14.1         | 107.000  | –           | 107.000  |
| Conversão de transação de capital em capital social                        | 14.2         | (31.743) | –           | (31.743) |
| Conversão de adiantamento para futuro aumento de capital em capital social |              | (413)    | –           | (413)    |
| Conversão de lucros em capital social                                      | 14.1         | (74.844) | –           | (74.844) |
| Dividendos declarados e não pagos  |              | 21.590   | –           | 21.590   |
| Transação de capital   | 10           | (34.489) | –           | (34.489) |
|  |              | (62.899) | –           | (12.889) |

**26. Eventos subsequentes** – Conforme fato relevante divulgado no dia 17 de janeiro de 2022, a Companhia informou a desistência do pedido de registro da Oferta perante a CVM, tendo em vista as alterações das condições atuais dos mercados de capitais brasileiro e internacional. A Companhia manterá o mercado em geral informado sobre eventual decisão de iniciar nova oferta, nos termos da regulamentação aplicável e, conforme o caso, informações adicionais serão divulgadas ao mercado e órgãos reguladores competentes oportunamente. Em 11 de março de 2022, a Companhia finalizou o processo de constituição do comitê de auditoria.

**27. Aprovação das demonstrações contábeis** – A Administração da Companhia autorizou a conclusão da elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 17 de março de 2022.

| Diretoria   |  | Contador               |
|---|--|------------------------|
| Gilson Schillis – Diretor Presidente, Financeiro e de Relações com Investidores |  | Jose Antonio Bom Silva |
| Fernando Pasmanik Schillis – Diretor Comercial                                  |  | CRC 1SP 264.151/O-4    |

consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais; • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas; • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração; • Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional; • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada; • Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 17 de março de 2022.

**BDO**

**BDO RCS Auditores Independentes SS**  
CRC 2SP 013.846/O-1  
Victor Henrique Fortunato Ferreira  
Contador CRC 1SP 223.326/O-3

## Reservas internacionais têm em 2021 primeira rentabilidade negativa em seis anos

As reservas internacionais do Brasil registraram em 2021 uma rentabilidade negativa de 0,62%, sob impacto da valorização do dólar no período, informou o Banco Central (BC) nesta quinta-feira, apontando que o resultado ficou no vermelho pela primeira vez em seis anos.

Os dados fazem parte do Relatório de Gestão das Reservas Internacionais produzido anualmente pelo BC.

No encerramento de 2021, as reservas internacionais do Brasil totalizavam

362,20 bilhões de dólares, patamar levemente maior que o observado no final de 2020, de 355,62 bilhões de dólares.

Entre os fatores que influenciam a rentabilidade está a paridade das moedas usadas para investimento das reservas em relação ao dólar. Segundo o BC, como o dólar se valorizou ante as demais moedas dos ativos que compõem as reservas, houve no ano um resultado cambial negativo de 0,82% nessa conta.

A rentabilidade também é influenciada pelos níveis de juros. Em 2021 houve

leve alta de juros nos Estados Unidos, fazendo com que os títulos que já estavam anteriormente sob gestão do BC se desvalorizassem.

Por outro lado, essa perda foi compensada por um resultado positivo nos investimentos em títulos indexados à inflação americana e títulos públicos chineses, além de ganhos com índice de ações dos Estados Unidos.

No encerramento do ano, desses movimentos relacionados a juros geraram resultado positivo de 0,2%.

“Considerando conjun-

tamente essas contribuições (de níveis de juros e paridade das moedas), as reservas internacionais brasileiras apresentaram resultado em 2021 de -0,62%”, disse o BC.

No ano anterior, a rentabilidade havia ficado em 5,57%. O último resultado negativo foi registrado em 2015, quando o dado ficou no vermelho em 1,60%.

Em outra metodologia que mede a rentabilidade em reais, o resultado da reservas no ano passado foi de 6,72%, pior dado da série. O BC afirma, porém, que essa não é a

melhor medida a ser usada.

“Como as reservas são aplicadas no mercado internacional, a apuração em reais incorpora a flutuação da taxa de câmbio entre o real e as outras moedas, o que dificulta a análise da rentabilidade em diferentes mercados”, disse.

De acordo com o BC, dos investimentos na carteira das reservas, 80,34% estavam alocados em dólar norte-americano no fim de 2021.

Isto é Dinheiro



&gt;&gt;&gt;Continuação...

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras.

**rio do auditor:** A Administração da Distribuidora é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras.** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Distribuidora de continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, não ser que a administração pretenda liquidar a Distribuidora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Distribuidora são aqueles com responsabilidades pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Distribuidora. Se concluirmos que existe uma incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Distribuidora a não mais se manterem em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações, e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. São Paulo, 29 de março de 2022.

**Audibanco Auditores Independentes S.S.**  
CRC 2SC 004519/O-2 "F" SP  
**Inácio Mitsuo Uchida** - Contador - CRC 1SP129856/O-4  
**Geraldo Gianini** - Contador - CRC 1SP067830/O-0

**Caltabiano Mclarty Participações S.A.**

CNPJ/ME nº 07.133.841/0001-16 – NIRE 35.300.319.796  
Edital de Convocação – Assembleia Geral Extraordinária

**Caltabiano Mclarty Participações S.A.**, sociedade anônima, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 07.133.841/0001-16, com seus atos constitutivos arquivados perante a JUCESP sob o NIRE 35.300.316.796 ("Companhia"), através de seus Diretores, Sr. **Alessandro Portella Maia** e Sr. **Cícera Gomes Vital Silva**, e nos termos do art. 123 da Lei nº 6.404/76 e da cláusula 11 do Estatuto Social da Companhia, convoca os acionistas da Companhia para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a se realizar no dia 11 de abril de 2022, às 11:00 horas, na forma virtual, por intermédio da Plataforma Google Meet (conforme link a ser enviado por e-mail para cada um dos acionistas), para examinar, discutir e votar a respeito da seguinte ordem do dia: (i) alteração da cláusula 15 do Estatuto Social, para exclusão da obrigatoriedade dos membros do conselho de administração serem acionistas da Companhia; (ii) alteração do parágrafo segundo da cláusula 17 do Estatuto Social, para modificação do quórum de instalação da reunião do conselho de administração da Companhia; (iii) alteração do caput da cláusula 19 do Estatuto Social e, do parágrafo segundo da cláusula 19 do Estatuto Social, para modificação do quórum de aprovação das matérias sujeitas ao conselho de administração; (iv) eleição dos membros do conselho de administração da Companhia; e (v) consolidação do Estatuto Social da Companhia. São Paulo, 1º de abril de 2022. **Caltabiano Mclarty Participações S.A. Alessandro Portella Maia** – Diretor; **Cícera Gomes Vital Silva** – Diretora. (01, 02 e 05/04/2022)

## Eucatex tem receita líquida R\$ 2,45 bi em 2021: 36,3% acima de 2020

**A** Eucatex (EUCA3 e EUCA4), produtora de painéis de madeira, tintas, vernizes, pisos laminados, divisórias e portas, apresentou receita líquida de R\$ 2,45 bilhões em 2021, resultado 36,3% superior ao ano anterior, quando alcançou R\$ 1,8 bilhões.

O EBITDA (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização) recorrente da companhia foi de R\$ 558,9 milhões, 55,5% acima de 2020, com margem de 22,8%, 2,8 pontos percentuais superior ao do ano anterior.

O lucro líquido recorrente de R\$ 379,2 milhões, um resultado 300,2% maior do que o registrado em 2020. Já o lucro bruto foi de R\$ 870,6 milhões, contra R\$ 567,8 milhões, em 2020, variação positiva de 53,4%.

As vendas físicas de tintas da companhia apresentaram retração de 8,9%, quando comparadas a 2020. Segundo a Associação Bra-

sileira dos Fabricantes de Tintas (ABRAFATI), o mercado apresentou crescimento de 5,8% em 2021, quando comparado ao ano anterior.

Em 2021, a receita de tintas cresceu 9,4%, comparativamente a 2020, e o segmento de madeira teve crescimento de 41,8% na receita líquida em 2021 em relação ao ano anterior.

As despesas operacionais de 2021 representaram 15,1% da receita líquida, uma redução de 2,8 pontos percentuais em relação a 2020. No período, a empresa registrou R\$ 13,1 milhões de despesas de processos e rescisões trabalhistas.

Por outro lado, foram R\$ 76,7 milhões de receita relativos ao trânsito em julgado da exclusão do ICMS das bases do PIS e COFINS líquido de contingências tributárias e R\$ 10,3 milhões de receita relativos a um processo de desapropriação e outros.

Isto é Dinheiro

## Credit Suisse Hedging-Griffo Wealth Management S.A.

CNPJ/ME nº 68.328.632/0001-12 – NIRE 35.300.324.072  
Ata da Reunião da Diretoria realizada em 18 de fevereiro de 2022

**Data, hora e local:** 18 de fevereiro de 2022, às 11:00 horas, na sede social, à Rua Leopoldo Couto de Magalhães Júnior, nº 700, 11º andar (parte), na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo. **Quórum:** presente a totalidade dos diretores em exercício. **Mesa Diretora:** Presidente: Raphael de Almeida Fonseca; Secretária: Maria Gabriela Metz Brea de Gutierrez Alvarez. **Convocação:** por meio de avisos pessoais. **Deliberações:** Por unanimidade de votos, os diretores resolvem indicar perante a Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), conforme determinado pelo Art. 4º, inciso III, da Resolução CVM nº 21, de 25 de fevereiro de 2021, o Sr. **Luciano Fernandes Telo**, brasileiro, casado, administrador, portador da Cédula de Identidade RG nº 24.799.412-1 SSP/SP e inscrito no CPF sob o nº 166.262.918-40, residente e domiciliado na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, com escritório na Rua Leopoldo Couto de Magalhães Jr., 700, 11º andar (parte) – Itaim, eleito na assembleia geral extraordinária ocorrida em 1º de outubro de 2020, como diretor responsável pelas atividades de gestão de recursos da Sociedade em substituição ao Sr. **Raphael de Almeida Fonseca**, brasileiro, casado, engenheiro, portador da Cédula de Identidade RG nº 45.893.035-0 SSP/SP e inscrito no CPF sob o nº 370.133.508-77, residente e domiciliado na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, com escritório na Rua Leopoldo Couto de Magalhães Jr., 700, 11º andar (parte) – Itaim Bibi. **Presenças:** Maria Gabriela Metz Brea de Gutierrez Alvarez, Raphael de Almeida Fonseca, Luciano Fernandes Telo, Enio Shinohara e Teodoro Zemella Bruno de Lima. **Raphael de Almeida Fonseca** – Presidente da Assembleia. **Maria Gabriela Metz Brea de Gutierrez Alvarez** – Secretária da Assembleia. **Luciano Fernandes Telo;** **Enio Shinohara;** **Teodoro Zemella Bruno de Lima.** Junta Comercial do Estado de São Paulo. Certifico o registro sob o nº 158.531/22-0 em 25/03/2022. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

## Exterior, petróleo e fechamento de mês limitam alta do Ibovespa por minério

**A**ções ligadas a commodities e ao consumo dão força ao Ibovespa, que busca os 121 mil pontos, marca vista pela última vez em 16 de agosto. Após ceder em torno de 5% mais cedo, o petróleo reduz o ritmo de declínio, permitindo certo alívio às ações da Petrobras. Porém, o que chama a atenção mesmo é a valorização de papéis relacionados ao consumo, na esteira da queda do dólar e dos juros futuros.

Às 11h17, o Ibovespa subia 0,15%, aos 120.361,94 pontos, após máxima diária aos 120.879,66 (alta de 0,52%), elevando o ganho mensal a cerca de 6% e o trimestral para quase 15%. A valorização interna acontece apesar do declínio em Nova York. No entanto, por se tratar de fechamento de mês e de trimestre, investidores tendem a aproveitar para promover ajustes na sua carteira, elevando a cautela. Além disso, lembra Enrico Cozzo-

Isto é Dinheiro

Isto é Dinheiro

## Rússia diz ter completado recompra de eurobônus no total de US\$ 1,45 bilhões

**O** Ministério das Finanças da Rússia informou nesta quinta-feira que completou a recompra de eurobônus com vencimento no dia 4 de abril no total de US\$ 1,45 bilhões, o que representa 72,4% do volume total emitido.

Segundo comunicado, as obrigações foram declaradas cumpridas e o balanço de dólares ainda em circulação desse título é de US\$ 552,4 milhões. O Ministério informa o agente pagador, o Citibank, foi notificado.

“Como resultado, os detentores de Eurobonds Rússia-2022 receberam integralmente o equivalente em rublo ao valor nominal desses instrumentos de dívida resgatados em 4 de abril de 2022, bem como o equivalente ao rendimento do cupom acumulado na data de liquidações de resgate, no valor total de 124,40 bilhões de rublos”, diz o Ministério em nota.

## Data Mercantil

A melhor opção para sua empresa

Faça um orçamento conosco:

[comercial@datamercantil.com.br](mailto:comercial@datamercantil.com.br)

## Stone Sociedade de Crédito Direto S.A.

CNPJ/MF nº 34.590.184/0001-09

### Relatório da administração

**Senhores Acionistas:** Atendendo às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras da Stone Sociedade de Crédito Direto S.A. ("Companhia" ou "Stone SCD"), relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

**Mensagem da Administração:** O produto de crédito da Companhia, iniciou suas operações e navegou pelo período mais volátil dos últimos tempos. O produto foi significativamente impactado por problemas no funcionamento das registradoras de recebíveis, que trouxeram uma grande incerteza e comprometeram o processo de "trava" de recebíveis. Posto isso, este processo gerou aprendizados valiosos que serão alicerce para avançar na construção de um produto muito melhor, voltado a ajudar o comerciante brasileiro. Continuaremos a refinar a solução de crédito, evoluindo no processo de recuperação e otimizando as taxas e oferta, se alavancando ainda mais em nosso modelo de distribuição e dados de nossos clientes. Estamos comprometidos e vemos uma oportunidade enorme pela frente. Pretendemos voltar a escalar nossas

soluções de crédito em breve. Soluções de capital de giro são de profunda importância para nossos clientes e o produto de crédito continuará sendo uma de nossas soluções para ajudar pequenos e médios negócios a crescer e vender mais.

Nas seções a seguir, fornecemos alguns detalhes sobre a evolução de nossos negócios. **Total de ativos:** Em 31 de dezembro de 2021, os ativos totalizaram R\$ 511 milhões, apresentando um aumento de 442 milhões em relação ao total de ativos em 31 de dezembro de 2020, no montante de R\$ 69 milhões. A principal movimentação no total de ativos foi em títulos e créditos a receber, o qual refere-se a valores a receber de sub-rogação de partes relacionadas, totalizando R\$ 488 milhões de 31 de dezembro de 2021. **Patrimônio líquido:** Em 31 de dezembro de 2021, o patrimônio líquido totalizou R\$ 501 milhões, representando um aumento de R\$ 403 milhões em relação ao patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2020, no montante de R\$ 71 milhões.

**Resultado:** No exercício de 2021, a Stone SCD totalizou um lucro líquido de R\$ 6,9 milhões, representando um aumento de R\$ 10,7 milhões em relação ao prejuízo do

exercício findo em 31 de dezembro de 2020, no montante R\$ 3,8 milhões de lucro. Destacamos abaixo os principais impactos no resultado:

- **Receitas:** As receitas operacionais, que contemplam serviços de operações de venda ou de transferência de ativos financeiros, totalizaram R\$ 32,9 milhões, líquido de impostos, no exercício findo em 31 de dezembro de 2021, um aumento de 27,2 em relação ao total de R\$ 5,7 milhões no exercício findo em 31 de dezembro de 2020. A diferença deve-se ao aumento de cessões de crédito cedidas aos FIDCs.
- **Despesas de pessoal:** O aumento em despesas de pessoal é dado pelo acréscimo no quadro de funcionários da SCD, reflexo do crescimento da Companhia.
- **Despesas Administrativas:** O aumento das despesas administrativas, de R\$ 3 milhões no exercício findo em dezembro de 2020, para R\$ 11 milhões no exercício findo em dezembro de 2021, deve-se principalmente ao aumento dos serviços do sistema financeiro, como por exemplo, serviços de informações cadastrais e gestão de recebíveis.

A administração

| Ativo                                | Nota     | 31/12/2021     | 31/12/2020    | Passivo                                      | Nota  | 31/12/2021     | 31/12/2020    |
|--------------------------------------|----------|----------------|---------------|--|-------|----------------|---------------|
| <b>Circulante</b>                    |          | <b>509.846</b> | <b>69.241</b> | <b>Circulante</b>                            |       | <b>5.692</b>   | <b>1.892</b>  |
| Caixa e equivalentes de caixa        | 4        | 18.560         | 68.930        | Depósitos e demais instrumentos financeiros  |       | 2.170          | 1.704         |
| Disponibilidades                     |          | 18.560         | 68.930        | Outros passivos diversos                     | 8     | 2.170          | 1.704         |
| Instrumentos financeiros             | 5/16     | 490.189        | 193           | Outras obrigações                            | 9     | 3.522          | 188           |
| Títulos e créditos a receber         |          | 488.000        | —             | Impostos e contribuições a recolher          |       | 3.494          | 188           |
| Outros ativos diversos               |          | 2.189          | 193           | Dividendos a pagar                           | 10 d) | 28             | —             |
| <b>Outros créditos</b>               | <b>6</b> | <b>1.097</b>   | <b>118</b>    | <b>Passivo exigível a longo prazo</b>        |       | <b>1.244</b>   | <b>—</b>      |
| Impostos e contribuições a compensar |          | 1.097          | 118           | Outras obrigações                            | 9     | 1.244          | 31            |
| <b>Não circulante</b>                |          | <b>1.504</b>   | <b>—</b>      | Provisão para contingências                  | 9a)   | 1.244          | 31            |
| Outros créditos                      | 6        | 1.176          | —             | Patrimônio líquido                           | 10    | 504.414        | 67.318        |
| Ativos fiscais diferidos             |          | 1.176          | —             | Capital social                               | 10a)  | 501.000        | 71.000        |
| <b>Permanente</b>                    |          | <b>328</b>     | <b>—</b>      | Reserva de capital                           | 10b)  | 536            | 281           |
| Intangível                           | 7        | 328            | —             | Reserva de lucros                            | 10c)  | 2.878          | —             |
| Ativos intangíveis                   |          | 328            | —             | Prejuízos acumulados                         |       | —              | (3.963)       |
| <b>Total do ativo</b>                |          | <b>511.350</b> | <b>69.241</b> | <b>Total do passivo e patrimônio líquido</b> |       | <b>511.350</b> | <b>69.241</b> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

|   | Nota | Capital Social | Reserva de lucros | Reserva legal | Reserva de capital | Outros resultados dos abrangentes | Lucros/Prejuízos acumulados | Total          |
|---|------|----------------|-------------------|---------------|--------------------|-----------------------------------|-----------------------------|----------------|
| <b>Saldos em 31 de dezembro de 2019</b>                                 |      | <b>11.000</b>  | <b>—</b>          | <b>—</b>      | <b>—</b>           | <b>(1)</b>                        | <b>(85)</b>                 | <b>10.914</b>  |
| Aumento de capital  |      | 50.000         | —                 | —             | —                  | —                                 | —                           | 50.000         |
| Integralização de capital   |      | 10.000         | —                 | —             | —                  | —                                 | —                           | 10.000         |
| Pagamento baseado em ações  |      | —              | —                 | —             | 281                | —                                 | —                           | 281            |
| Variação no ajuste a valor de mercado de títulos disponíveis para venda |      | —              | —                 | —             | —                  | 1                                 | —                           | 1              |
| Prejuízo do semestre  |      | —              | —                 | —             | —                  | (3.878)                           | (3.878)                     | (3.878)        |
| <b>Saldos em 31 de dezembro de 2020</b>                                 |      | <b>71.000</b>  | <b>—</b>          | <b>—</b>      | <b>281</b>         | <b>—</b>                          | <b>(3.963)</b>              | <b>67.318</b>  |
| Saldo em 1 de julho de 2021   |      | 501.000        | —                 | —             | 427                | —                                 | (9.770)                     | 491.657        |
| Aumento de capital  |      | —              | —                 | —             | —                  | —                                 | —                           | —              |
| Pagamento baseado em ações  |      | —              | —                 | —             | 109                | —                                 | —                           | 109            |
| Lucro do semestre   |      | —              | —                 | —             | —                  | —                                 | 12.676                      | 12.676         |
| Reserva legal   |      | —              | —                 | 145           | —                  | —                                 | (145)                       | —              |
| Reserva de lucro  |      | —              | 2.733             | —             | —                  | —                                 | (2.733)                     | —              |
| Dividendo mínimo obrigatório  |      | —              | —                 | —             | —                  | —                                 | (28)                        | (28)           |
| <b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>                                  |      | <b>501.000</b> | <b>2.733</b>      | <b>145</b>    | <b>536</b>         | <b>—</b>                          | <b>(3.963)</b>              | <b>67.318</b>  |
| <b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>                                  |      | <b>71.000</b>  | <b>—</b>          | <b>—</b>      | <b>281</b>         | <b>—</b>                          | <b>(3.963)</b>              | <b>67.318</b>  |
| Aumento de capital  | 10a) | 430.000        | —                 | —             | —                  | —                                 | —                           | 430.000        |
| Pagamento baseado em ações  | 10b) | —              | —                 | —             | 255                | —                                 | —                           | 255            |
| Lucro do exercício  |      | —              | —                 | —             | —                  | —                                 | 6.869                       | 6.869          |
| Reserva legal   | 10c) | —              | —                 | 145           | —                  | —                                 | (145)                       | —              |
| Reserva de lucro  | 10c) | —              | 2.733             | —             | —                  | —                                 | (2.733)                     | —              |
| Dividendo mínimo obrigatório  | 10d) | —              | —                 | —             | —                  | —                                 | (28)                        | (28)           |
| <b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>                                  |      | <b>501.000</b> | <b>2.733</b>      | <b>145</b>    | <b>536</b>         | <b>—</b>                          | <b>—</b>                    | <b>504.414</b> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

### Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2021 (Em milhares de reais)

**1. Contexto operacional** – A Stone Sociedade de Crédito Direto S.A. ("Companhia" ou "SCD") com sede em São Paulo, Av. Doutora Ruth Cardoso, 7221, cj. 2101, 20º andar, CEP 05425-902, foi constituída em 6 de março de 2019. A Companhia tem como atividade principal a realização de operações de empréstimo, de financiamento e de aquisição de direitos creditórios exclusivamente por meio de plataforma eletrônica, com utilização de recursos financeiros que tenham como única origem capital próprio; a prestação de serviços de análise de crédito e cobrança para terceiros; e a atuação como representante na distribuição de seguros relacionados às operações realizadas. A Companhia é controlada pela Stone Instituição de Pagamento S.A. ("Stone Pagamentos"), uma empresa nacional que detém 100% das ações da Companhia, que por sua vez tem como controladora final a StoneCo Ltd. ("Grupo StoneCo" ou "Grupo") empresa de capital aberto na bolsa de valores NASDAQ sob o código "STNE", constituída nas Ilhas Cayman. A SCD obteve, em 22 de julho de 2019, autorização para atuar como instituição financeira, concedida pelo Banco Central do Brasil ("BACEN"), conforme publicação no Diário Oficial da União. Em decorrência da obtenção dessa autorização, a Companhia passou a adotar procedimentos aplicáveis às instituições financeiras que lhe for cabível, inclusive no tocante à forma de elaboração e divulgação de suas demonstrações financeiras, de acordo com critérios determinados pelo BACEN.

**2. Apresentação das demonstrações financeiras** – As demonstrações financeiras foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações, com observância às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional ("CMN"), do BACEN e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), quando aplicável. A apresentação dessas demonstrações financeiras está em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional ("COSIF"). Em 1º janeiro de 2021, entrou em vigor a Resolução BCB nº 2/20, que dispõe sobre os procedimentos para a elaboração, divulgação e remessa de demonstrações financeiras que devem ser observados pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN. Conforme requerido e permitido pela norma, a Companhia alterou o seu modelo de divulgação de Demonstração do Resultado, tendo refletido nos saldos comparativos as devidas reclassificações. As demais peças contábeis não sofreram alterações significativas. Após análises realizadas, não identificamos efeitos significativos na adoção desta norma nas demonstrações financeiras. A elaboração das demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, requer que a Administração use julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Os ativos e passivos sujeitos a essas estimativas e premissas referem-se, basicamente, ao valor justo de instrumentos financeiros e de pagamento baseado em ações. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido à imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração da Companhia revisa as estimativas e premissas periodicamente. A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração em 30 de março de 2022. As demonstrações financeiras foram preparadas em Reais (R\$), sendo esta a moeda funcional da Companhia e a moeda de apresentação.

**3. Descrição das principais práticas contábeis** – Os principais critérios adotados para a elaboração das demonstrações financeiras são os seguintes: a) **Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução do CMN nº 4.818/20, incluem dinheiro em caixa e aplicações interfinanceiras de liquidez, que são investimentos de curto prazo e alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor, e com prazo de vencimento, na data de aquisição, igual ou inferior a 90 dias. b) **Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos:** Os títulos e valores mobiliários são avaliados e classificados de acordo com os critérios estabelecidos pela Circular BACEN nº 3.068/01, nas seguintes categorias: (i) **Títulos para negociação** – títulos adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São ajustados pelo seu valor de mercado em contrapartida ao resultado do exercício. (ii) **Títulos mantidos até o vencimento** – títulos adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. Nesta categoria, os títulos não são ajustados ao seu valor de mercado. Para os títulos reclassificados para esta categoria, o ajuste de marcação a mercado é incorporado ao custo, sendo contabilizados prospectivamente pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros. (iii) **Títulos disponíveis para venda** – títulos que não se enquadram para negociação nem como mantidos até o vencimento. São ajustados pelo seu valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários. Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia não possuía títulos classificados nas categorias descritas nos itens (i), (ii) e (iii) e 2020 nos itens (i) e (ii). O valor de mercado dos instrumentos financeiros, quando aplicável, é calculado com base em preços de mercado. Assim, quando da liquidação financeira destas operações, os resultados poderão ser diferentes das estimativas. Os instrumentos financeiros são negociados de forma ativa e frequente cujos preços baseiam-se em fontes de informações independentes em consonância com a Resolução do CMN nº 4.277/13 e alterações. c) **Operações de crédito:** De acordo com a Resolução do CMN nº 4.656/18 e alterações, a SCD é uma instituição financeira que tem por objeto a realização de operações de empréstimo, de financiamento e de aquisição de direitos

creditórios exclusivamente por meio de plataforma eletrônica, com utilização de recursos financeiros que tenham como única origem capital próprio. A Companhia origina operações de crédito na modalidade Cédula de Crédito Bancário ("CCB"). As operações de crédito devem ser classificadas considerando o nível de risco estabelecido pela Administração, observando os parâmetros determinados pela Resolução do CMN nº 2.682/99, que requer a análise periódica da carteira e a classificação em nove níveis, de "AA" (risco mínimo) a "H" (risco máximo), considerando, entre outros aspectos, os níveis de atraso das operações e a análise da Administração quanto ao nível de risco. A atualização das operações de crédito vencidas até 59 dias é contabilizada em receitas e, a partir de 60 dias de atraso, em rendas a apropriar, sendo reconhecidas como receita, independentemente de seu nível de risco, quando de seu efetivo recebimento. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente, e controladas, por cinco anos, em contas de compensação. As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como "H" e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita, quando efetivamente recebidos.

d) **Cessão de créditos:** A Companhia realiza cessão da totalidade de suas operações de crédito para um fundo de investimento em direitos creditórios ("FIDC") no mesmo dia em que as operações são originadas. Tais cessões são classificadas como "com transferência substancial dos riscos e benefícios". De acordo com as Resoluções do CMN nº 3.533/21 e 3.809/09 e alterações, nas vendas ou transferências de ativos financeiros classificadas na categoria "com transferência substancial dos riscos e benefícios", o ativo financeiro objeto da venda ou da transferência deve ser baixado, e o resultado positivo ou negativo apurado na negociação deve ser apropriado ao resultado do período de forma segregada (Nota 8). Assim sendo, a Companhia não possui nenhuma operação de crédito em seus balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2021 e 2020. e) **Provisão para perdas esperadas com risco de crédito:** A provisão para perdas esperadas com risco de crédito é constituída com base na análise dos riscos de realização dos créditos, em montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas, atendidas às normas estabelecidas pela Resolução do CMN nº 2.686/21, dentre as quais se destacam: • as provisões são constituídas a partir da concessão do crédito, baseadas na classificação de risco do cliente, em função da análise periódica da qualidade do cliente e dos setores de atividade e não apenas quando da ocorrência de inadimplência; • considerando-se exclusivamente a inadimplência, as baixas a prejuízo ocorrem após 360 dias dos créditos terem vencido, ou após 540 dias, no caso de empréstimos com prazo a decorrer superior a 36 meses. f) **Ativo intangível:** Os ativos intangíveis correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Companhia ou exercidos com essa finalidade. O custo de ativos intangíveis adquiridos corresponde ao valor justo na data da aquisição. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, deduzido da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada, a partir da data da sua disponibilidade para uso e ajustado por redução ao valor recuperável ("impairment"), quando aplicável. Gastos com o desenvolvimento interno de software são reconhecidos como ativo quando é possível demonstrar a intenção e a capacidade de concluir tal desenvolvimento, bem como mensurar com segurança os custos diretamente atribuíveis ao intangível. Tais custos são amortizados durante sua vida útil estimada, considerando os benefícios econômicos futuros gerados. g) **Provisão para imposto de renda e contribuição social:** A provisão para imposto de renda ("IRPJ") é constituída com base nos rendimentos tributáveis pela alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% para lucros excedentes a R\$ 240 no período. A provisão para contribuição social sobre o lucro líquido ("CSLL") é de 9% sobre o lucro tributável. h) **Impostos diferidos:** O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras intermediárias, bem como sobre os prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social. O imposto de renda e contribuição social diferidos são determinados, usando alíquotas de imposto (e leis fiscais) promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço, e que devem ser aplicadas quando o respectivo imposto diferido ativo for realizado ou quando o imposto diferido passivo for liquidado. O imposto de renda e contribuição social diferidos ativos são reconhecidos, quando aplicável, somente na proporção da probabilidade de que o lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias e prejuízos fiscais possam ser usados. De acordo com a legislação tributária brasileira, o prejuízo fiscal pode ser utilizado para compensar até 30% do lucro tributável do período e não expira. O imposto de renda e contribuição social diferidos são apresentados líquidos no balanço quando há o direito legal de compensação quando da apuração dos impostos correntes, em geral relacionado com a mesma autoridade fiscal. i) **Apuração do resultado:** (i) **Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros:** Registro do resultado positivo ou negativo apurado nas operações de cessão "com transferência substancial dos riscos e benefícios" das operações de crédito e operações de sub-rogação. (ii) **Resultado de operações com instrumentos financeiros:** Registro dos rendimentos sobre as aplicações financeiras

|  |      | Semestre findo em | Exercício findo em | Exercício findo em |
|--|------|-------------------|--------------------|--------------------|
|  | Nota | 31/12/2021        | 31/12/2021         | 31/12/2020         |
| <b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>                 |      | <b>28.767</b>     | <b>32.916</b>      | <b>5.739</b>       |
| Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros       | 11   | 28.767            | 32.916             | 5.739              |
| Resultado de operações com instrumentos financeiros                |      | —                 | —                  | 22                 |
| <b>Outras receitas (despesas) operacionais</b>                     |      | <b>(14.388)</b>   | <b>(24.344)</b>    | <b>(9.639)</b>     |
| Despesas de pessoal  | 12   | (3.741)           | (9.344)            | (5.927)            |
| Despesas administrativas   | 13   | 8.087             | (11.133)           | (2.616)            |
| Despesas de provisões  | 14   | (1.222)           | (1.252)            | (30)               |
| Amortização  |      | (10)              | (10)               | —                  |
| Outras despesas operacionais                                       | 15   | (1.328)           | (2.605)            | (1.066)            |
| <b>Resultado operacional</b>                                       |      | <b>14.379</b>     | <b>8.572</b>       | <b>(3.878)</b>     |
| Resultado não operacional  |      | (84)              | (84)               | —                  |
| <b>Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações</b> |      | <b>14.295</b>     | <b>8.488</b>       | <b>(3.878)</b>     |
| IRPJ e contribuição social correntes                               | 6 a) | (2.795)           | (2.795)            | —                  |
| IRPJ e contribuição social diferidos                               | 6 a) | 1.176             | 1.176              | —                  |
| <b>Lucro Líquido (Prejuízo) do período</b>                         |      | <b>12.676</b>     | <b>6.869</b>       | <b>(3.878)</b>     |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

|   |      | Semestre findo em | Exercício findo em | Exercício findo em |
|---|------|-------------------|--------------------|--------------------|
|   | Nota | 31/12/2021        | 31/12/2021         | 31/12/2020         |
| <b>Lucro Líquido (Prejuízo) do período</b>  |      | <b>12.676</b>     | <b>6.869</b>       | <b>(3.878)</b>     |
| <b>Outros resultados abrangentes</b>  |      | <b>—</b>          | <b>—</b>           | <b>1</b>           |
| Itens que não serão reclassificados para o resultado  |      | —                 | —                  | 1                  |
| Variação no ajuste a valor de mercado de títulos disponíveis para venda, líquido do efeito tributário |      | —                 | —                  | 1                  |
| <b>Resultado abrangente do período</b>  |      | <b>12.676</b>     | <b>6.869</b>       | <b>(3.877)</b>     |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

|  |       | Semestre findo em | Exercício findo em | Exercício findo em |
|--|-------|-------------------|--------------------|--------------------|
|  | Nota  | 31/12/2021        | 31/12/2021         | 31/12/2020         |
| <b>Lucro Líquido (Prejuízo) do período</b>           |       | <b>12.676</b>     | <b>6.869</b>       | <b>(3.878)</b>     |
| <b>Ajustes ao lucro (prejuízo) do período:</b>       |       | <b>150</b>        | <b>331</b>         | <b>290</b>         |
| Amortização  |       | (1)               | —                  | —                  |
| IRPJ e contribuição social diferido                  |       | (1.176)           | (1.176)            | —                  |
| Receitas financeiras, líquidas                       |       | —                 | —                  | (22)               |
| Provisão para contingências                          | 9a)   | 1.218             | 1.252              | 31                 |
| Pagamento baseado em ações                           |       | 109               | 255                | 281                |
| <b>Variáveis nos ativos e passivos</b>               |       | <b>2.670</b>      | <b>(487.242)</b>   | <b>11.529</b>      |
| Títulos e valores mobiliários                        |       | —                 | —                  | 10.063             |
| Instrumentos financeiros                             |       | 3.000             | (488.000)          | —                  |
| Outros ativos diversos                               |       | (3.323)           | (6.809)            | (5.932)            |
| Despesas antecipadas                                 |       | 22                | —                  | —                  |
| Impostos e contribuições a recolher                  |       | 4.921             | 4.596              | 126                |
| Outras obrigações diversas                           |       | (857)             | 428                | 1.589              |
| Juros recebidos, líquidos                            |       | —                 | 3.636              | 5.739              |
| IRPJ e contribuição social pagos                     |       | (1.093)           | (1.093)            | (56)               |
| <b>Caixa líquido das atividades operacionais</b>     |       | <b>15.496</b>     | <b>(480.042)</b>   | <b>7.941</b>       |
| Aquisição de ativos intangíveis                      | 7     | (120)             | (328)              | —                  |
| <b>Caixa líquido das atividades de investimento</b>  |       | <b>(120)</b>      | <b>(328)</b>       | <b>—</b>           |
| Integralização de capital                            | 10 a) | —                 | —                  | 10.000             |
| Aumento de capital                                   | 10 a) | —                 | 430.000            | 50.000             |
| <b>Caixa líquido das atividades de financiamento</b> |       | <b>—</b>          | <b>430.000</b>     | <b>60.000</b>      |
| <b>Aumento de caixa e equivalentes de caixa</b>      |       | <b>15.376</b>     | <b>(50.370)</b>    | <b>67.941</b>      |
| Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa       |       | 3.184             | 68.930             | 989                |
| Saldo final de caixa e equivalentes de caixa         | 4     | 18.560            | 18.560             | 68.930             |
| <b>Aumento de caixa e equivalentes de caixa</b>      |       | <b>15.376</b>     | <b>(50.370)</b>    | <b>67.941</b>      |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

base, títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos. j) **Pagamento baseado em ações:** A Companhia possui planos de pagamento baseado em ações liquidados em ações, segundo os quais a administração se compromete com ações baseadas no preço ou valor das ações para empregados e não empregados em troca de serviços. As práticas contábeis utilizadas pela Companhia no que tange ao reconhecimento do pagamento baseado em ações está de acordo com as normas adotadas no Brasil (CPC 10) e aprovadas pelo BACEN. O custo de transações liquidadas em ações é mensurado pelo valor justo na data da outorga. O custo é registrado como despesa juntamente com um aumento correspondente no patrimônio líquido durante o período do serviço ou na data da concessão, quando a concessão se refere a serviços passados. k) **Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias:** As provisões judiciais são avaliadas de acordo com o CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes. • Provisões trabalhistas – Os valores das contingências são provisionados de acordo com as análises do valor potencial de perda para as ações individualmente, considerando o estágio atual do processo, o posicionamento dos tribunais em relação à matéria discutida e o parecer de consultores jurídicos externos. O valor indicado como risco provável de perda com estimativa confiável é provisionado integralmente e acrescido de encargos. • Provisões cíveis – Os valores das contingências são avaliados de acordo com as análises do valor potencial de perda para as ações individualmente, considerando o estágio atual do processo, o posicionamento dos tribunais em relação à matéria discutida e o parecer de consultores jurídicos externos. l) **Resultado não rec**



## Negócios

### CBMM fecha parceria para usar nióbio em baterias de motos elétricas da Horwin



**P**incipal fornecedora mundial de produtos de nióbio, a Companhia Brasileira de Metalurgia e Mineração (CBMM) revelou nesta quinta-feira que começará a aplicar sua tecnologia do metal brilhante em baterias de motos elétricas da chinesa Horwin produzidas no Brasil.

A nova parceria significa um importante avanço no plano da empresa brasileira de ampliar a venda de produtos para o mercado de baterias, o qual deve representar até 25% de sua receita anual em 2030, com um crescimento exponencial dos volumes, disse um executivo da CBMM à Reuters.

Um protótipo comercial da tecnologia, que permitirá a recarga ultrarrápida dos veículos, será apresentado ainda no primeiro semestre deste ano. A expectativa é de que o lançamento ao mercado aconteça em 2024.

A aplicação do óxido de nióbio no ânodo das baterias de íons de lítio garante

maior segurança e eficiência, conforme atesta projeto desenvolvido há três anos pela CBMM junto à japonesa Toshiba.

No acordo anunciado nesta quinta-feira, a brasileira entrará com o fornecimento de células para baterias, enquanto a Horwin Brasil produzirá o “cérebro” do componente, além das próprias motos.

“Temos 40 projetos com os principais fabricantes de baterias na Ásia, Europa, Estados Unidos... No Brasil, são três grandes parcerias. Estimamos (produzir) 4 mil células (de baterias) para concluirmos a etapa de validação da tecnologia com o usuário final, e aí entraríamos no planejamento industrial”, explicou Rogério Marques Ribas, gerente executivo do Programa de Baterias da CBMM.

A companhia, detida pelo grupo Moreira Salles, já comercializa alguns produtos de nióbio para baterias de micromobilidade (bicicletas, scotters e triciclos) na Chi-

na, mas os volumes ainda são baixos e pouco representativos nos negócios totais, somando menos de 1% da receita.

Com o avanço das parcerias na área, que devem consumir 70 milhões em investimentos da CBMM ao longo de 2022, a previsão é elevar as vendas de óxido de nióbio. Para este ano, a empresa prevê 500 toneladas comercializadas, ante pouco mais de 50 toneladas em 2021. Em 2030, a meta é alcançar 50 mil toneladas desse produto.

“Temos o objetivo de colocar essa tecnologia no mercado o mais rápido possível, porque é uma corrida, não queremos perder esse momento muito bom para a eletrificação no mundo.”

No futuro, espera-se que o uso do nióbio em baterias possa ir além do universo de mobilidade, avançando para sistemas de armazenamento de energia e para robôs autônomos utilizados em operações logísticas, afirmou o executivo.

### Tesla estende suspensão de produção em Xangai em meio à lockdown

**A** Tesla cancelou planos de retomar produção em Xangai na sexta-feira e no sábado, segundo um comunicado interno visto pela Reuters, adiando ainda mais a reabertura da fábrica responsável pelos veículos Model 3 e Model Y.

A fábrica de Xangai suspendeu a produção de segunda a quinta-feira depois que a cidade decretou lockdown de dois estágios para combater um aumento nos casos de Covid-19.

O bloqueio na região onde está inserida a fábrica da Tesla está programado para ser suspenso nas primeiras horas de 1º de abril e a montadora dos Estados Unidos planejava retomar a produção nesse

dia. No entanto, o último aviso visto pela Reuters dá conta de um cancelamento nos planos de retomada.

A empresa pode ter optado por estender a suspensão por causa da falta de trabalhadores, diante de medidas de isolamento social ainda em vigor em alguns conjuntos habitacionais, disse uma fonte.

A Tesla não comentou o motivo da ampliação do período de parada da produção. A empresa disse à Reuters que implementou estritamente os requisitos de prevenção e controle de epidemias da China e ajustará seu trabalho com base nas políticas de prevenção do governo.

Reuters



Reuters

### Ibovespa caminha para melhor trimestre desde 2020 em sessão de estabilidade



**O** principal índice da bolsa brasileira tinha pouco ímpeto nesta quinta-feira, após abertura mais positiva, pressionado por queda das ações nos Estados Unidos e na Europa.

Weg e Vale estavam entre os destaques de alta, enquanto Cosan, Suzano e Petrobras, ocupavam o outro lado.

Às 11:31, o Ibovespa subiu 0,02%, a 120.280,44 pontos. O volume financeiro era de 6,1 bilhões de reais.

O índice marca alta de 6,3% em março, o quarto mês seguido de ganhos, e acumula no ano avanço de 14,8%, o que seria o melhor trimestre

desde o final de 2020.

Pedro Paulo Silveira, gestor na Nova Futura, diz que a manutenção do fluxo estrangeiro, a queda dos juros futuros longos e certo otimismo local ajudam o Ibovespa. “Acho que o mercado está buscando prêmio”, diz ele.

A pauta fiscal voltava ao radar doméstico com notícia de que o governo federal traçou cenários com possíveis reajustes a servidores públicos, incluindo uma proposta de aumento das remunerações em 5% a partir de julho deste ano. A proposta traz potencial impacto de 5 bilhões de reais pelos seis meses, informaram à Reuters duas fontes do Mi-

nistério da Economia.

O mercado também avalia as possíveis consequências das novas movimentações no xadrez eleitoral, já que o governador de São Paulo, João Doria (PSDB), avisou aliados e assessores que não pretende mais deixar o cargo para concorrer à Presidência da República, segundo a mídia local.

A taxa de desemprego do país caiu mais do que o esperado pelo mercado.

No exterior, investidores digeriam índice de inflação PCE nos EUA, que avançou 6,4% em 12 meses até fevereiro, o maior desde 1982, enquanto aguardavam pelo payroll na sexta-feira.

Reuters